ANNO XXIX — SABBADO 29 DE JANEIRO DE 1853 — N. 24

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiróa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « « « F. Duprad.
Marceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 28 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 28 ¼ a 28 ⅜ d. por 60 d. v.
« Paris, 335
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	8 a 12 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	4 de Dez.	Austria	3 de Dez.
Hespanha	8 de »	Suissa	3 de »
França	8 de »	Suecia	30 de Nov.
Belgica	4 de »	Inglaterra	8 de Dez.
Italia	4 de »	E. Unidos	20 de Nov.
Alemanha	3 de »	Mexico	8 de »
Prussia	3 de »	California	25 de Out.
Dinamarca	1 de »	Chili	1 de Nov.
Russia	1 de »	Buenos-A.	5 de Janr
Turquia	27 de Nov.	Montevideo.	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	30 de Dezbr.	S. P. do Sul	2 de Janr
Maranhaõ	5 de Janr.	Minas	2 de »
Ceará	24 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	21 de »	R de Janeiro	14 de »
Alagôas	19 de Janr.	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda, N. S. da Paz
25 Terça. A conversação de S. Paulo Ap.
26 Quarta. S. Polycarpo b. m.
27 Quinta. S. João Chrisostomo b.
28 Sexta. S. Cyrillo b. Ss. Leonides e Flaviano.
29 Sabbado. S. Francisco de Salles.
30 Domingo. de Saxagesima. S. Martinha.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relaçao' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Janeiro. 2 Quarto minguante as 7 horas, 34 minutos e 36 segundos da tarde.
« 9 Lua nova a 1 hora, 33 minutos e 36 segundos da tarde.
« 17 Quarto crescente as 2 horas, 49 minutos e 44 segundos da manhaa.
« 25 Lua cheia as 3 horas, 22 minutos e 42 segundos da manhaa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de janeiro de 1853.

Officio—Ao commando das armas, dizendo, que por estar excedida a quota marcada para o hospital regimental, e convir restringir suas despezas ao absolutamente necessario, faz-se preciso que aquelle commando informe, se ainda precisa o dito hospital do medico paisano, que se contratou para o seu serviço, tendo em vista os medicos militares aqui existentes.

Dito—Ao mesmo, remettendo por copia o aviso da repartição da guerra de 5 do corrente, do qual consta ter-se n'aquella data ordenado ao presidente do Ceará, que envie com passagem para o 8.° batalhão de infantaria, aqui estacionado, o cabo do meio batalhão d'aquella provincia, Galdino Mendes de Aragão.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver concedido 20 dias de licença, na forma da lei, ao capellão do 9.° batalhão de infantaria, frei David da Natividade de Nossa Senhora.—Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, communicando haver-se concedido baixa do serviço do exercito ao soldado da companhia de artifices desta provincia, Bazilio Antonio Carneiro.

Dito—Ao mesmo, enviando por copia o aviso da repartiçao da guerra de 30 de dezembro ultimo, mandando dar baixa do serviço ao soldado do 4.° batalhão de artilharia á pé, José Gaudencio de Almeida.

Dito—Ao mesmo, transmittindo o mappa e relação dos officiaes e praças de pret do batalhão 11.° de infantaria, que tiveram ordem do Exm. presidente das Alagoas, para embarcar no vapor *Imperatriz*, com destino a esta provincia, e declarando para seu conhecimento e direcção, que 16 das referidas praças, inclusive um sargento, ficaram n'aquella provincia para virem no brigue *Cearense*, escoltando alguns presos de justiça. — Participou-se ao Exm. presidente da mesma provincia.

Dito—Ao mesmo, enviando por copia, o aviso do ministerio da guerra de 4 de dezembro ultimo, no qual se declara que foi prorogada por dous mezes a licença com vencimento de soldo e etape, concedida ao alferes do 2.° batalhão de infantaria, José Joaquim Rodrigues Bragança, para tratar de sua saude.—Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda,

Dito—Ao mesmo, remettendo á guia da consignação, que á sua familia havia deixado na provincia de Santa Catharina, o alferes do 2.° batalhão de infantaria, Henrique Tiberio Capistrano, ora aqui residente, a qual para ter este destino foi enviada pelo Exm. presidente d'aquella provincia.—Inteirou-se ao mesmo presidente.

Dito—Ao mesmo, remettendo por copia o aviso da repartição da guerra de 24 de dezembro ultimo, para que ficando inteirado de haver-se, por immediata e imperial resolução de 18 do mesmo mez, indeferido o requerimento, em que o alferes do 8.° batalhão de infantaria, Antonio Mattoso de Andrade Camara, pedia contar antiguidade do seu posto desde que principiou a occupa-lo de commissão, o faça constar ao referido alferes.

Dito—Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, do qual consta, que se concedeu 4 mezes de licença com soldo simples ao capitão do 4.° batalhão de artilharia a pé, João Carlos Villagran Cabrita, para demorar-se na côrte.—Igual copia se transmittio a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, no qual se ordena, que a presidencia faça seguir, com guia de passagem para a companhia fixa de caçadores da provincia do Espirito Santo, o soldado do 8.° batalhão de infantaria, Gregorio Gonçalves Subtil.

Dito—A thesouraria de fazenda, remettendo por copia o aviso da repartição do imperio de 29 de dezembro ultimo, do qual consta ter-se expedido aviso do ministerio da fazenda, mandando por a disposição da presidencia, n'aquella thesouraria, a quantia de 493$007 rs., para occorrer ao pagamento do aluguel da casa de João Pinto de Lemos, em que residiram os presidentes da provincia, quando esteve em concerto o respectivo palacio, contado do 1.° de junho de 1851 á 14 de março do anno proximo findo, á razão de 700$000 rs. annuaes.

Dito—Ao consul do Brasil em Lisboa, dizendo que por não ter recebido resposta do officio, que em 21 de outubro do anno proximo passado dirigio a S. S., rogando houvesse de mandar comprar para a bibliotheca publica desta cidade os livros constantes da relação, que na mesma data remetteu, novamente se dirige á S. S. sabendo se lhe foi entregue dito officio do qual julga conveniente remetter-lhe copia como tambem da referida relação, para que no caso de não os haver recebido, digne-se de mandar effectuar essa encommenda, sacando desde logo uma letra da importancia dos mesmos livros, sobre o inspector da thesouraria da fazenda provincial, e declarando que confiado no interesse que S. S. tomará pela prompta installação da bibliotheca, espera que brevemente fará a remessa de taes livros.—Igual ao consul do Brasil em Paris,

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para depois de vistos serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos aos soldados do 11.° batalhão de infantaria José Lucrecio, e Manoel Leandro. — Participou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito—Ao mesmo, transmittindo, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos aos soldados Antonio Alves de Moraes Ferreira, Angelo Alves de Luna, e Antonio José de Oliveira.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, concedendo a autorisação que pedio para admittir nas obras a cargo d'aquella repartição serventes escravos em numero de 30 á 40, em quanto não apparecerem serventes livres, devendo o referido inspector continuar a fazer annunciar a sua admissão.

Dito—Ao commandante do presidio de Fernando, declarando que, em quanto o governo não dá providencias sobre o modo de serem conservados n'aquelle presidio os sentenciados á prisão simples, deve Smc. não só fazer por cumprir o disposto no aviso da repartição da justiça de 17 de novembro do anno proximo passado, mas tambem providenciar para que taes sentenciados não sejam equiparados aos condemnados a trabalhos publicos, occupando Smc. sómente aquelles aos serviços necessarios para sua subsistencia.

Dito—Ao director das obras publicas, remettendo por copia o aviso da repartição do imperio de 8 do corrente, no qual se recommenda que se proceda ao orçamento regular da obra do dessecamento do pantano entre as cidades de Olinda e Recife, com todos os minuciosos detalhes de execução e canalisação das aguas, juntando-se outro sim a medição dos terrenos que por esta forma dessecados podem prestar utilidade pela sua cultura, e mesmo para construcção de edificios, á fim de que se possa tambem conhecer quaes as vantagens que alem da que diz respeito á salubridade das duas referidas cidades, se poderão tirar dos sacrificios com a dita obra, para de alguma maneira os indemnisar.

Dito—Ao juiz de paz do 1.° districto da freguezia de Nazareth, declarando em solução ao seu officio de 16 do corrente, que a junta revisora d'aquella parochia em ocorrente anno deve ser organisada com eleitores e supplentes da legislatura passada, visto que ainda não estão approvadas competentemente as eleições a que ultimamente se procedeu.

Dito—Ao conselho de administração naval, transmittindo por copia o aviso da repartição da marinha de 4 do corrente, no qual se declara que foi approvada a ordem que a presidencia expedio ao dito conselho em 6 de dezembro ultimo, sobre os contratos, e compras de objectos, para fornecimento dos navios da armada, barca de escavação e enfermaria de marinha.

Portaria—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para fazer transportar para o Ceará, em um dos lugares de passageiros d'estado, que se acha vago no vapor *Imperatriz*, ao Dr. Antonio Manoel de Medeiros.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general na cidade do Recife em 28 de janeiro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 178.

O marechal de campo commandante das armas, mediante a deliberação da presidencia desta provincia, communicada em officio datado de 26 do corrente, declara extincto o contrato celebrado com o Sr. doutor em medicina Ignacio Firmo Xavier, para exercer suas funcções no hospital regimental desta cidade, conjuntamente em um dos corpos desta guarnição, o mesmo marechal approveitando a opportunidade, faz certo que o referido Sr. doutor, durante o tempo enquanto servio como segundo cirurgião do contrato, desempenhou satisfactoriamente os seus deveres, pelo que lhe dá os devidos agradecimentos.

Antonio Corrêa Sea'ra.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

O partido progressista e a situação'.

(Ao Nacional do Porto.)

Pesa-nos infinitamente que se levantem controversias desta ordem no seio de um partido. Lamentamos que homens que aspiram para a mesma idéa, se tornem adversarios : e que a energia intellectual necessaria para fundamentar as nossas doutrinas, se desponda nestas lutas que nos fraccionam, e moralmente nos enfraquecem.

De quem he a culpa entre tanto ? He possivel que um dissentimento de opinião se apresente como um documento de deslealdade ? He crivel que os filhos primogenitos da *liberdade do pensamento* proclamem no seculo XIX o dogma absurdo do *cre ou morre ?*

Não o neguem. Não fusilais os vossos contrarios, porque não tendes a força : mas ides feri-los na sua probidade politica, no seu pundonor pessoal ; tentais o assassinio moral, por insinuações perfidas, por duvidas ultrajantes, por suspeitas indecorosas. Quem não pensa como nos he *corrupto* : tendes na mão o ferro, imprimis-lh'o na fronte, sem hesitação nem remorso.

Sou eu que tenho piedade da vossa cegueira, que lamento o vosso desvario. Não vos insulto, discuto as vossas idéas. Posso descrer do vosso bom senso, não calumnio o vosso caracter.

Quem vos deu a audacia de vos suppordes infalliveis ? Que raio divino vos illumina a intelligencia, para vos agitardes n'uma colera impotente contra os que não se curvam perante as vossas convicções ?

Se a questão versasse sobre um dogma fundamental da nossa religião politica, comprehendia essas excommunhões delirantes, esses dos orgulhosos. Mas he menos importante a nossa discordia.

Deve ou não o partido progressista apoiar o governo ?

Póde ou não succeder-lhe, derribando-o ?

E nesta ultima hypothese, poderá por ventura executar as suas idéas de governo, quando a reacção tem força de o destruir, não digo só com os canhões de uma esquadra, ou as baionetas de um exercito, mas com uma nota fulminante ?

E se he assim, para que serve uma opposição systematica, uma guerra acintosa a uma situação, que nós somos impotentes para substituir.

Eu não acredito que os homens publicos do nosso partido, queiram acceitar o poder, para renegar das suas crenças economicas, para ultrajar os seus principios politicos.

A sua sentença ficaria lavrada pela mão de um escriptor democrata insuspeito : « Representar n'um governo outra cousa que não seja a sua propria idéa, he a ultima das humilhações : e desejar o poder pelo poder mesmo, he ser o mais vil dos homens. »

II.

Eu deploro, sinceramente, os que não veem n'um governo senão nomes proprios : os que se julgariam triumphantes, se por ventura conseguissem depois de uma grande luta, de muito sangue derramado, de muita energia sacrificada, de muitas lagrimas vertidas, seis individuos substituindo outros seis individuos.

As opposições, em todos os paizes, procuram oppor systema a systema, idéa a idéa : os homens publicos tentam levar o seu partido, não ao perjurio ou ao martyrio, mas ao triumpho.

Julgais por ventura que se os republicanos de 1848, vissem a travez da embriaguez da victoria, as victimas de dezembro de 1851, os presidios de Lambessa e de Cayena, correriam com tanto ardor a queimar o throno de Orleans sobre o envasamento da columna de Julho ?

O partido progressista, o partido democratico sobre tudo em Portugal, não tem senão dous horisontes diante dos olhos, ambos sinistros, ambos horrorosos : ou subir ao poder, para ser apostata dos seus principios, ou para ser martyr das suas crenças politicas. Ou hade plagiar a moderação tacanha do partido conservador, ou sendo revolucionario, rasgada e amplamente reformador, ve-se no outro dia demittido por um daquelles *ukases*, que a *ordem* primorosamente redige, no *bivac* de um exercito, ou no tombadilho de uma nau almirante.

Pois admittis a possibilidade de nossa ascenção ao governo ? Pois nós, democratas, havemos de ir fazer de cortesãos nos paços da realeza ? Pois nós, homens de suffragio universal havemos de governar com o *censo* ? Pois nós homens d'uma só camara, havemos de dirigir o equilibrio representativo, com duas camaras ? Pois nós, que queremos armada a força nacional, havemos de buscar em tal ou qual apoio no exercito permanente ? Pois nós, adversarios de todos os monopolios, teremos de respeitar essas instituições, que a sciencia conjunctamente com a opinião republicana, fulmina com a sua reprovação omnipotente ?

A que ficaria reduzida a dignidade do nosso partido, a austeridade do nosso dogma, a santidade das nossas promessas, e valor moral das nossas accusações ?

A Inglaterra, aonde cada partido deseja o poder, dentro do circulo das suas idéas, o partido *radical* apoia o partido *whig* no parlamento, para conservar o governo em tradições mais liberaes. Sir Roberto Peel reconheceu-se incompetente depois de grande reforma sobre a lei de cereaes, para dirigir o partido conservador, e entregou o poder ás mãos de lord John Russell : e a fracção dos *free traders*, fracção importante na camara, ligou-se ora a uma ora a outra opinião, para ver realisadas as suas doutrinas economicas, prescindindo de nomes proprios, e aceitando amplamente situações diversas.

O que significa isto senão que os partidos conscienciosos antepõe as idéas ás paixões politicas, que esquecem as suas repugnancias em presença de algum resultado util, que não teem o egoismo de embaraçar a marcha d'um governo só para alardearem *que a sua missão' e a sua gloria he estar sempre da parte do povo contra qualquer governo que por mais justo que seja não' póde ser absolutamente isento de fraquezas e defeitos ?*

Não democratas ! — atraiçoar o povo, esquecer todas as considerações a troco d'uma popularidade pouco invejavel , he quando se combate a todo o trance, sem probabilidades de victoria, e só com o desejo mesquinho de não consentir que os adversarios consigam alguma cousa,em proveito da civilisação, e do progresso material da sua terra.

Não — democratas ! — a obsecação e o desvario estão do lado daquelles que comprometem a vossa dedicação, e o vosso patriotismo, que desperdiçam a vossa energia e a vossa devoção civica, porque um ou outro homem lhe he antipatico, porque se inspiram de odios, e não de principios, porque temem que o seu nome sirva de mote a essas calumnias cansadas, moribundas, que cobrem de ignominia os que as propalam, que nem de leve mancham os que se sentem dignos da liberdade e do favor publico.

A bandeira que tremolou desde Paris até Vienna, desde Milão até Posen, desde Roma até Pesth, não se abate aos pés de nenhum homem : enrola-se á espera de melhores tempos : ella he uma esperança de victoria: não he um contracto de apostasia ignobil : não hade varrer as ante-camaras da monarchia, mas tremular nos conselhos da republica : queremo-la conservar intacta e pura,e que os nossos irmãos nos não digam : vendestes uma immortal esperança, a troco de alguns mezes tormentosos de poder:Esaús da republica, cedestes a vossa herança sacrosanta pela satisfação momentanea d'um despeito pueril, ou de uma ambição mesquinha !

III.

Em 1846 o partido progressista vio-se proximo do poder por uma revolução triumphante. E sabeis o que se conseguio desse partido, o que se realisou sem espanto nem assombro de ninguem ? O ministerio constituio-se de homens honestos sim, mas que nunca haviam feito profissão de *democratas*.

Seriam os Srs. duque de Palmella,conde de Lavradio, Joaquim Antonio d'Aguiar, Mousinho de Albuquerque *democratas* ? Não pertencia o nobre visconde de Sá, o *Bayard* do partido popular, e o Sr. Julio Gomes á fracção *ordeira* do partido *setembrista* ?

Nao apoiou, digo mais, não se identificou todo o partido com essa situação ? Não se tornou *ministerial*, na ampla accepção da palavra, de um governo que realmente não representava as suas idéas ?

Vio-se então um espectaculo, que deve pungir na consciencia dos que combatem cegamente, e se aterram em presença do triumpho. Todos fugiam da responsabilidade. Poucos homens publicos possuiram a coragem de se apresentar, para realisarem o programma da revolução. Uns fracos de espirito ! tiveram receio de serem accusados de ambiciosos : outros, não quizeram ser instrumentos das medidas vigorosas indispensaveis para consolidar a situação.

« O que aconteceu ? Bem o sabeis. O governo cahio n'uma noite, quasi sem o presentir. Os homens, a quem o partido entregou os seus destinos, eram tudo, menos revolucionarios. Uns, por lealdade demasiada ; outros, por contemporisações affectuosas ; alguns, por debilidade de espirito, perderam a causa que lhes fôra confiada. O systema derribado resuscitou, no outro dia, sem o mais leve incommodo. O nosso partido não renegou os seus principios, mas não executou a minima reforma economica.

Era então que eu desejava ver as exigencias vigorosas, as intimações omnipotentes, a agitação util. Aquelles homens eram nossos mandatarios. Viviam da nossa fôrça, existiam pelos impulsos da nossa vontade. E todavia, fomos muito menos exigentes do que agora somos, para homens que não teem comnosco affinidade politica, e que subiram ao poder pela influencia de outras circumstancias.

Então o partido progressista era complice nos erros, nos desvarios, na incapacidade, que o podesse mostrar. Hoje o nosso apoio, he mais desinteressado, he mais irresponsavel, he mais honroso ; damos fôrça a situação, em beneficio do paiz, sem trahirmos o nosso dogma politico : amparamos o governo, quando destroe os monopolios, quando combate a agiotagem , quando melhora o serviço publico, quando faz concessões de *caminhos de ferro*, quando emprega a sua actividade no fomento e grangeio economico e administrativo.

Em vez de nos debilitarmos em lutas estereis, aproveitamos esta quadra, aproximando-nos da civilisação.

E quando soar a hora da emancipação universal, não estaremos menos aptos para comprehender as sublimes verdades do nosso evangelho politico.

IV.

Porque vos admirais, se, descrevendo lugubremente o espectaculo que a *ordem* offerece na Europa, desculpo, tento apoiar até a *ordem* que existe em Portugal ?

Admira-me o espanto ! Eu não vejo aqui nem deportações, nem cadafalsos, nem presidios, nem fuzilamentos, nem sequestros, nem expoliações; não contemplo ultrajado o direito, a razão, a humanidade, o juramento, a honra, a fé, a vida humana: não ouço o grito das viuva, dos orphãos, dos pais, das mãis, dos irmãos, clamando justiça : estou n'uma terra aonde ha liberdade de imprensa, e liberdade de associação : aonde os carrascos apertam a mão amigavelmente ás victimas: aonde não ha rios de sangue e de lagrimas, espectros pallidos e ensanguentados que separem os partidos.

Que me importa, a mim, então que o homem que governa, que dirige, se chame Rodrigo ou Saldanha ? Que se pinte como serpente ou dragão ? O seu veneno não me toca : as suas garras não me despedaçam : o meu paiz não existe nas convulsões da agonia : não se esforce com as entranhas arrancadas, nem se arrastra com a altivez da morte pintada nas faces.

Eu supponho os homens mui pequenos, na ordem geral dos acontecimentos, para os elevar até a altura de um odio implacavel. Para mim o Sr. Rodrigo e o Sr. marechal Saldanha são instrumentos de um facto, que me parece servir os interesses do meu paiz. Não cuido da sua genealogia politica, nem discuto os seus titulos historicos. O valor pessoal, por mais consideravel que se a, he impotente contra a fôrça das circumstancias. No dia, em que outra corrente de ideas se manifeste, nem a espada do marechal, nem a manha politica do Sr. Rodrigo, que affirmam ser consideravel, servirão para os sustentar um momento mais no ministerio.

He que eu creio sobretudo no poder das ideas, e não nos calculos da paixão : e se a constante opposição com que ameaçam todos os governos, não passar de declamações ardentes, e de epigrammas espirituosos, poderão crear obstaculos ao governo, derriba-lo talvez, mas hão de reproduzir a mesma situação com outros nomes, sacrificar no mesmo altar com outros sacerdotes. Essas victorias estereis não me enthusiasmam : victoria definitiva e honrosa he só quando as nossas ideas se enraizam no coração do poder, e se applicam aos progressos do paiz.

Dizei-me que ideas são as vossas, caso que o partido progressista seja governo, debaixo do regimen monarchico ? Que os homens publicos que se agitam enfurecidos, por despeitos pueris, por paixões tacanhas, por ciumes ridiculos, para conservar influencias estereis, digam o que querem, até que ponto podem executar os nossos compromissos politicos e economicos ? Não me falleis entre tanto dos que preferem os *tributos indirectos* e rejeitam os *tributos directos*, dos que se servem do pretexto das *pauta*, para grangearem popularidade, á custa da sciencia, do bom senso, e do interesse publico ; dos que, em fazenda, se inclinam ás *operaço'es mixtas*, e talvez reponham o banco de Portugal no pedestal glorioso, que lhe concede a adoravel realeza da usura, e da omnipotencia agiotica.

« O nosso posto, dizeis vós, he de opposição a todo o governo que não fôr nosso. »

Com esse systema, que he de odio, que he de ambição, que he de discordia perpetua, sabeis a que estado reduzireis o paiz ? a que situação levareis o nosso partido ?

Fareis duas cousas, ambas fataes, ambas perniciosas. A' fôrça de vos oppordes a todas as medidas, haveis de obrigar a opinião a regeitar toda a idea de governo : e indo ao poder haveis de ser victimas da vossa propria opposição ; não podereis governar, porque tornastes impossivel o governo : não podereis governar, porque aproximando-vos mais ou menos das tradicções dos vossos adversarios, haveis de ser tachados de desleaes e de traidores.

Que direis vós d'um homem, que querendo apoderar-se de uma machina, fosse para isso quebrando uma por uma todas as molas que lhe imprimem o movimento ?

Assim sois vós. Chegareis a possuir a machina chamada governo, mas estará tão arruinada e gasta que não terá fôrça de fabricar cousa nenhuma util.

V.

Felizmente, existe uma fracção consideravel do nosso partido, que comprehende as necessidades do momento, e que sabe conservar-se impassivel, entre estas exaltações sem principios, e o caduco *fossilismo* da *ordem* progressista.

Dizemo-lo com orgulho, a essa pertence toda a mocidade estudiosa e illustrada do partico progressista. Sentimos que um talento tão distincto como o do Sr. Custodio José Vieira, não comprehenda a questão como nós, e se deixe inspirar da sua paixão delirante e inconsiderada pela liberdade e pela democracia.

Se não fosse assim, havia de comprehender o nosso pensamento, quando dissemos que o nosso partido deve ser representado com os seus homens, com as suas aspirações, com as suas ideas : parlamentarmente seremos um partido apoiando um governo, não nos tornaremos uma maioria ministerial, votando com os seus chefes naturaes. »

Pois não he obvia a distincção a todos os espiritos ? A extrema esquerda e a esquerda da camara futura constituirão o partido progressista, esse partido apoiará o governo, e não se tornará uma fracção da maioria, votando cegamente em todas as questões, e considerando os ministros como os seus chefes.

Devemos auxiliar-nos com uma autoridade insuspeita, e cujo assentimento nos honra como homem e como partidario. Mr. Orthaire Fournier, na chronica politica da *Revue Lusitanienne*, diz o seguinte :

« Um escriptor democrata, Mr. Lopes de Mendonça, parece-nos haver perfeitamente comprehendido e apresentado a questão, n'um mui notavel artigo publicado na *Revoluçao de Setembro* : artigo ao qual nos associamos de todo o coração. »

Será tambem *corrupto* o austero e pundonoroso republicano, que depois de haver tomado armas em 1839 e em 1848, pela causa da republica, protestou energica e nobremente contra o golpe de estado de dezembro de 1851, resignando um alto emprego, e preferindo o pão da proscripção ao titulo de funcciomrio de um governo que destruira a republica ?

Acredite o Sr. Custodio José Vieira que não temo envelhecer na opposição. Se apoio o governo, he porque o julgo util ao nosso paiz. E ninguem o apoia mais desinteressadamente. Que me póde elle dar, coitado ! Empregos ? Não os quero. Condecorações ? Rio-me disso. Uma candidatura parlamentar? Se a não obtiver do meu partido, que he provavel que não obtenha, não a acceitarei nunca de um ministerio que não seja da minha côr politica, e contentar-me-hei com um humilde lugar na tribuna mais gloriosa, mais popular, mais omnipotente, e para a qual se não requer senão o *senso* da intelligencia—a tribuna da imprensa, que he a primeira e a mais grandiosa de todas.

Lopes de Mendonça.
(Revoluçaõ de Setembro.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 24 de janeiro de 1853.

Vamos indo em perfeita tranquillidade, e sem a menor occorrencia contra a tranquillidade publica, e segurança individual, digna de nota, a excepção do *pequeno* insulto feito hontem por meia duzia de *godemes* na casa de um cidadão, brasileiro.

Sabe que os subditos de S. M. B. (da classe rasteira *sómente*) são a vergonha da illustrada Bretanha, porque, por uma má sina, que os persegue, querem sempre esgotar os liquidos espirituosos dos lugares em que se acham. Ora uma cabeça ingleza em fermentação não he das melhores cousas, e quando elles a teem nesse estado lembram-se de toda a sua gloria, de todo o seu heroismo, de todos os seus arreganhos militares, e talvez do seu lord Welington, e por qualquer cousa rixam, até com os que trazem a cabeça em seu lugar.

D'aqui se origina a pancadarja, que lhes dão os emulos de sua gloria, que approveitam a occasião de, castigando um audacioso, dar uma bicada n'uma fracção britanica, já que não podem tocar na *somma* total.

Elles de sua parte são teimosos, e jámais, apezar da dolorosa experiencia phisica, podem convencer-se de que um inglez seja animal tangivel, e assim na primeira monção repetem a experiencia, e recebem nova carga, até que em uma dessas inglorias campanhas ficam sem o *canastro*, em puro proveito dos que sobram desoccupados lá pela patria.

Nesta capital, sempre que ha navios inglezes no porto, temos repetidas scenas dessas ; e tambem repetidos exemplos teem elles recebido da rigidez do pulso parahibano, e de sua destreza em manejar uma vergontea de sipó-pão, quando esquecem os deveres de civilidade ; e he notavel que quando elles não rixam em terra, travam rixas a bordo sublevando-se seriamente contra seus commandantes.

Hontem uma porção daquelles senhores do mundo dirigio-se a casa de um moço negociante, e vendo por uma janella algumas senhoras, entendeu que lhe era franco o ingresso, e que o lugar mais azado para a entrada era a mesma janella, em cuja escalada podia ganhar novos titulos á sua philantropia, já hoje tão reconhecida, que dispensa maiores provas.

O dono da casa rebateu o nobre enthusiasmo do primeiro assaltante, e dando-lhe um pescoção fê-lo perder o equilibrio e ir buscar ponto de apoio no solo ; e immediatamente fechou a janella, porque as senhoras principiavam a assustar-se.

Então os taes godemes dirigiram o assalto a porta, que tambem em continente lhes foi fechada, e vendo que não podiam entrar trataram de deitar a porta dentro, servindo-lhes os calejados punhos de petrardos, e as pedras de *caiçens*, o que conseguiram.

Enquanto elles concluiram essa illustre façanha, na qual mostraram um desembaraço assombroso, e muito honroso ao seu paiz, sahio pela porta interior o dono da casa, e foi pedir auxilio ao quartel de primeira linha ; mas como antes da chegada da força elles houvessem derribado a porta, penetraram na casa, e começaram a romper as roupas de uma joven senhora, que se achava desmaiada, maltratando sua mãi, que procurava defender á filha.

Nesta triste posição lembrou-se aquella senhora de chegar a janella, e vio felizmente passar um portuguez, tambem negociante, ou caixeiro, amigo de seu filho, e chamou-o para que viesse salva-la das unhas daquelles heroes ; promptamente prestou-se o dito portuguez, mas teve tal recepção dos *godemes*, que foi obrigado a lançar mão de um sipo-pão, perante o qual cederam os brios britanicos, como um bando de galinholas á vista de um caçador.

Não poderam elles effectuar a retirada tão rapidamente, que não fossem tocados, e tambem dos soldados, que chegaram naquella occasião ; mas um senhor official, que mora visinho á casa insultada, e que consumio todo o tempo do barulho em preparar-se para sahir, chegou muito a proposito para prender o portuguez, que auxiliou aquella familia, por haver dado umas duas sipoadas nos aggressores, e teve elle, em recompensa de sua boa acção, de ir parar na cadeia, onde ainda hoje se acha, graças...

Eu bem quizera dizer mais alguma cousa a respeito desta occurrencia, na qual alguem deixou de cumprir seus deveres, e portou-se muito mal...

Tambem quizera dizer alguma cousa sobre o proceder do senhor official ; mas como seja a primeira, reservo-me para a segunda.

Quanto aos senhores *inglezes*, será bom que elles procedam melhor, e não se persuadam de que estão na Serra Lida, ou em algum dos theatros de suas altas gentilezas, com duas duzias de canhões á vista.

Vamos sentindo bastante falta de chuvas, e o centro está em muito máo estado, apezar de haver o inverno do anno passado sido longo.

Ante-hontem assisti á recita de—Arthur—, e da farça—o Comilão das Tabernas.—

Não posso ser mais extenso. Esquecia-me dizer-lhe, que hoje deram principio a cavar os alicerces do novo theatro, e que no dia 28 será lançada a primeira pedra. He collocado no pateo do quartel de primeira linha na melhor posição, e mais commodo, como já lhe disse.

Saúde, e quanto apetecer pode lhe desejo.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão' do dia 7 de janeiro de 1853.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro e Figueiredo, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente. Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do administrador do cemiterio, remettendo a nota dos preços dos carros funebres que conduziram cadaveres da aquelle estabelecimento,no mez de dezembro ultimo, no valor de 540$000rs.—Que fosse remettido ao procurador para receber os por centos devidos.

Outro do fiscal de S. José, remettendo o mappa do gado morto para consumo na semana de 27 de dezembro á dous do corrente (465 rezes, inclusive 30 pelos marchantes avulsos.—Que se archivasse.

Ao meio dia achando-se presentes os novos vereadores eleitos e os reeleitos, o Sr. presidente lhes defferio o juramento do estilo, principiando pelo Sr. Barão de Capibaribe, que logo o substituio na cadeira presidencial, recebendo este da mão do seu predecessor o relatorio dos negocios municipaes,durante o quatriennio proximo findo, o qual foi lido pelo secretario em vozes altas. Empossada assim a nova camara, o Sr. Oliveira, com os de mais clavicularios abrem o cofre, e lhe fazem entrega do que nelle contém, verificando o Sr. Barão de Capibaribe em presença dos de mais vereadores achar-se dentro do mesmo cofre 27:496$000rs., sendo 22:246$rs. valor de lettras a vencer, e 250$000rs. em dinheiro de dous depositos, tudo na conformidade do dito relatorio.

Em seguida prestam juramento os juizes de paz que presentes estavam, e lê-se ainda o seguinte expediente.

Um officio do vereador Francisco Baptista de Almeida, dizendo não poder, por ora, tomar parte nos trabalhos municipaes, por se achar no exercicio da sub-delegacia da freguezia de S. José.—Mandou-se chamar o primeiro supplente.

Outro de Bernardo Damião Franco, juiz de paz eleito do 2.° districto da freguezia dos Afogados, communicando não poder, por doente, vir prestar o juramento do estilo.—Inteirada.

Outro de Manoel Lucas de Araujo Pinheiro, juiz de paz eleito do 2.° districto de S. Lourenço, no mesmo sentido do anterior.—Inteirada.

Outro de Antonio Simplicio de Barros, juiz de paz do 2.° districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, dizendo que não podia vir hoje prestar juramento por estar doente, mas que o faria logo que cessasse seu incommodo.—Inteirada.

Outro do juiz de direito da 2.ª vara ao presidente desta camara, participando ter designado o dia 10 do corrente, ás 10 horas, para reunião da junta revisora da qualificação dos jurados, afim de que á ella comparecesse o mesmo presidente.—Inteirada.

Procedeu-se a nomeação das commissões, e ficaram ellas assim compostas: Saude—Dr. Sá Pereira e Mamede: Edificação—Barros Barrêto e Gustavo. —Policia—Maciel Vianna e Sá Pereira:—Petições—Barros Barrêto e Rego; e Albuquerque:—Para os negocios do cemiterio o Sr. Gustavo

O Sr. Oliveira pedio dispensa do serviço pelo tempo necessario do seu restabelecimento.

Despacharam-se as petições de José Fortunato dos Santos Porto,Mathias Lopes da Costa Maia, e levantou-se a sessão.

Eu *João José Ferreira d'Aguiar*, secretario o subscrevi, *Barao' de Capibaribe*, presidente. *Rego e Albuquerque, Barros Barreto, Rego, Oliveira, Viana, Mamede.*

Sessao' extraordinaria de 12 de janeiro.

Presidencia do Sr. Barao' de Capibaribe.

Presentes os Srs. Barros Barreto, Rego e Albuquerque, Vianna, Rego, Dr. Sá Pereira e Mamede, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antecedente. Achando-se presente o Sr. Antonio José d'Oliveira, presta juramento e toma assento, no impedimento do vereador Francisco Baptista d'Almeida. O secretario faz menção do seguinte expediente.

Um Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, remettendo copias dos officios da directoria do arsenal de guerra e inspecção da marinha, em resposta ao que a camara lhe dirigio, em 15 de dezembro ultimo, relativo á irrigação de certos lugares por meio das bombas das referidas repartições, das quaes a 1.ª diz não poder coadjuvar semelhante serviço pelas razões, que expende, e a 2.ª affirma o ter já mandado fazer em roda daquelle estabelecimento, e que continuara a faze-lo em outros lugares onde for possivel.—Inteirada.

Outro do mesmo, annuindo que seja conservado o becco que communica a rua de Apollo para o caes do mesmo nome, e mandando fazer menção de sua conservação na planta desta cidade.—Inteirada, e mandou-se neste sentido officiar ao engenheiro cordeador.

Outro do mesmo, remettendo alguns exemplares do regulamento do cemiterio publico.—Inteirada, e mandou-se distribuir pelo procurador e administrador do cemiterio, para o cumprirem na parte que lhes tocar.

Outro do procurador, apresentando o balanço da receita e despeza municipaes no mez de dezembro proximo findo.—A commissão de policia.

Outro do administrador do cemiterio, requisitando, por uma relação, varios objectos para o serviço do estabelecimento.

Mandou-se remetter a relação ao procurador para satisfaze-la, visto ter o vereador encarregado dos negocios do cemiterio, confirmado a carencia de taes objectos.

Outro do fiscal de S. José, remettendo o mappa do gado morto para consumo na semana de 3 a 9 do corrente (461 rezes, inclusive 12 pelos marchantes avulsos) Que se archivasse.

Outro do mesmo expondo as necessidades de sua freguezia.—Inteirada

Outro de Manoel Gregorio Paes, juiz de paz eleito do 2. districto da Muribeca, dizendo não poder comparecer a prestar o juramento do estilo, porque o seu estado de indigencia não lhe permitte occupar semelhante cargo.—Mandou-se responder que a camara não se julga habilitada a tomar em consideração semelhante objecto, nem a conhecer de sua edoneidade, pois que isto competia ao collegio parochial, entretanto que entende a mesma camara que deve vir prestar o juramento.

Outro de Francisco Joaquim da Silva Barros, juiz de paz do mesmo distrito, no mesmo sentido do anterior.—A mesma deliberação.

Outro do contador, dizendo que da quota destinada para custas criminaes, resta apenas 37$907, e devolvendo as petições de Manoel Alexandre Gomes de Mello, e do Dr. promotor publico, Abilio José Tavares da Silva, com despacho para lhes serem pagas custas, as daquelle na importancia de 26$878 e as deste na de 13$800, afim de que a camara as despachasse como entendesse.—Inteirada.

He lida e entra em discussão a petição de queixa contra o actual arrematante das afferições, endereçada ao governo da provincia por alguns commerciantes, e resolve a camara seja remettida por copia ao mesmo arrematante para dizer sobre seu conteudo.

O Sr. vereador Rego fez o seguinte requerimento que foi approvado.—Tendo o artigo 11 § 9 da lei n. 627 de 16 de setembro de 1851 autorisado ao governo a ceder parte do quintal do quartel do hospicio desta cidade, afim de se abrir e continuar a rua do Pires, e convindo que essa disposição seja posta em execução, visto a paralisação em que se acha a edificação naquella parte da cidade, requeiro que se officie ao Exm. Sr. presidente da provincia, afim de que o sobredito artigo de lei seja mandado executar. Casa da camara 12 de janeiro de 1853.—*O vereador Rego.*

FOLHETIM.

MARGARIDA
OU
DOUS AMORES. (*)

POR M.ᵉ Emilia Girardin.

CAPITULO XX

(Continuaça'o.)

Muitos dias se passaram sem ter-se noticia alguma de Mr. de La Fresnaye. Margarida perguntava a si mesma, se na commettera faltas para com elle, se elle não tinha direito de offender-se. Ella pensava em enviar lhe Gastão de sua parte, era uma prova de reconhecimento mui natural, e este passo em nada a compromettia.. quando uma manhãa entregaram-lhe esta carta estranha assignada : Roberto de La Fresnaye :

« Tinha razão, senhora, quando dizia comigo que saberia bem forçar-me a partir. Partirei esta noite ; mas antes de deixa-la talvez por muito tempo, queria pedir-lhe um favor ; he em nome de Gastão que o peço. Permittirá a senhora que eu tenha a honra de levar lhe hoje minha petição e dizer-lhe minhas despedidas ?

« Rogo-lhe queira aceitar as minhas respeitosas homenagens. »

A escriptura desta carta estava admiravelmente bem feita, os finos e os grossos estavam formados com uma perfeita regularidade por mão firme e exercitada ; dir-se-hia um exemplar de escriptura, só lhe faltava uma grinalda de aves e uma flecha ameaçadora para terminação casquilha.

Madama de Meuilles sentio-se offendida da pedantaria deste estylo, e da belleza da escriptura. Havia até na pureza do cunho alguma cousa de franco, de official, de administrativo que era uma linguagem. Isto significava : Está tudo acabado entre nós Margarida mandou respondeu que ficaria em casa todo o dia, e o receberia. Ah ! ella bem o podia receber sem temor, um senhor que escrevia cartas como aquella não era mais perigoso ; ella estava tranquillisada, mas tambem estava mais triste , parecia-lhe que tinha perdido a ultima esperança.

Pelas tres horas ella estava na sala á espera de Roberto. O pensamento desta despedida apertava-lhe o coração e para explicar este resto de enternecimento depois de uma carta tão fria, evocava a lembrança de Gastão, e imaginava com sigo só ter saudades do homem que salvára seu filho Ella perguntava a si com curiosidade qual seria esse favor sollicitado por Mr. de La Fresnaye.

— Elle parte, quererá pedir-me que lhe escreva ? Mas não, elle bem deve comprehender que... que isto he impossivel...

Ella ouvio passos, e abrirem a porta... Ei-lo. . E o coração bateu lhe com violencia . Eu o amáva, eu o amava, disse ella com sigo, e as lagrimas lhe vie-ram aos olhos.

— Emfim, disse Roberto entrando, a senhora se digna de receber-me, he preciso para isso que eu parta esta noite mesmo.

Margarida não ousava encara-lo.

— O senhor leva sua irmãa ? perguntou ella.

— Sim, senhora.

— Ella gostará de tornar a ver seu paiz.

Margarida estava inquieta por saber se Roberto iria reunir se á duqueza de Bellegarde.

— Oh ! não vou para a Italia, respondeu elle com ar de offendido.

— Ah ! eu pensava...

— A senhora não tem direito de fazer me esta injuria, póde sacrificar-me ; mas pelo menos deve crer em mim, e bem sabe que no desespero em que estou não posso ir para a Italia.

— O desespero ! repetio ella levantando os olhos para elle.

Margarida ficou muda e perturbada, a vista de Roberto lhe fez mal Oh ! não era preciso que affirmasse que tinha soffrido, a mais verdadeira dôr se lia em seu semblante,o desespero se revelava em seu vestuario. Não era mais esse joven maravilhoso, vestido com tanto esmero, tão elegante e tão mundano, que parecia desafiar a inveja, era um pobre mancebo sem protenções, sem esperança de agradar, que não cuidava mais em fazer valer suas vantagens, que tinha rompido com todas as vaidades.

Seus cabellos em desordem, sua gravata mal posta, este traje de viajante que fazia cuidar na despedida dava a toda sua pessoa um ar de tristeza e de abandono cheio de encantos. Elle estava muito mais bello assim do que com seus adornos de homens da moda ; este desalento modesto, esta humildade de um amor desprezado nesse heroe de aventuras brilhantes era uma graça nova. Margarida o observava admirada e enternecida, nunca Roberto lhe parecera mais seductor, e sem comprehender mesmo o que lhe dizia, nem a que idéa respondia disse :

— Então para que essa carta ?... essa carta tão...

— Estupida ! interrompeu Mr. de La Fresnaye, e tão fria ! Para ser recebido, era preciso escrever assim, uma verdadeira carta que lhe fallasse dos meus verdadeiros sentimentos me teria valido uma recusa... e eu queria a todo o custo tornar a ve-la.

Margarida teve um momento de alegria a qual quiz reprimir, mas que nem sequer procurou occultar.

— O senhor tem que pedir-me alguma cousa ? disse ella.

— Sim. Depois de ter esgotado todos os soffrimentos, achei esta consolação... Pois a senhora não sabe, quanto me penalisou a noticia do seu casamento ! Per pouco não morri de dôr. Eu tinha tanta esperança ! E confesso, como hoje he o ultimo dia, pouco me importa offendê-la com isso, eu estava persuadido de que a senhora me amava, e tinha construido o meu futuro sobre esta idéa... Emfim estava tão convencido de que a senhora seria minha mulher, que em minha casa... Mas não, não quero dizer-lhe esta meninice, a senhora escarneceria de mim, e de mais este pensamento me despedaça o coração. ,

Dizendo isto elle tinha lagrimas nos olhos .. e Margarida o escutava com delicias. A' medida que elle contava o que tinha soffrido, ella voltava á vida, entrevia uma possibilidade de felicidade.

Oh ! ella não hesitava mais... era a Roberto mesmo que ella amava, agora não podia mais enganar-se sobre isso. Roberto reunia neste momento essa dupla seducção que o joven factor de para-

(*) Vide *Diario* n. 23.

MUTILADO

O Sr. Rego e Albuquerque mandou á mesa os seguintes requerimentos que foram approvados, resolvendo-se quanto ao primeiro que fosse a commissão de policia a incumbida do objecto de que elle trata.—Requeiro que se nomeie uma commissão para conhecer dos actuaes empregados os que, por bons serviços e boa conducta, merecem ser conservados, ou reconduzidos nos seus empregos. Casa da camara 12 de janeiro de 1853.—*Rego e Albuquerque.*—Requeiro que se exija do solicitador ou de quem competir uma relação das causas da camara, que pendem no fôro, o estado em que se acham, e quando tiveram principio. Casa da camara 12 de janeiro de 1853.—*Rego e Albuquerque.*

Foram nomeados os Srs. Oliveira e Rego Albuquerque para prepararem as bases do relatorio que deve ser remettido á presidencia.—Mandou-se remetter a commissão de policia as petições de Vicente José da Costa, José Gonçalves de Sá, José da Silva Loureiro e João dos Santos Porto, requerendo o lugar vago de supplente de fiscal da freguezia de Santo Antonio.—Mandou-se expedir ordem ao procurador para mandar preparar um livro para o registro dos despachos.

Prestaram juramento alguns juizes de paz.—Concedeu-se a exoneração que pedio Sancho Martins da Silva, do cargo de guarda municipal da freguezia da Boa Vista. Despacharam-se as petições de Antonio Ignacio de Torres Bandeira, de Abilio José Tavares da Silva, de Anna Joaquina do Espirito Santo, de Antonio Luiz dos Santos, de Francisco Rodrigues Sette, de Manoel Alexandre Gomes de Mello, (2), de Manoel José Mauricio de Sena, de Manoel Gregorio da Silva, de Pedro Paulo dos Santos, e levantou-se a sessão.

Eu João José Ferreira d'Aguiar, secretario o subscrevi.—*Barão de Capibaribe presidente. Mamede. Vianna, Rego e Albuquerque. Barros Barreto, Rego, Sá Pereira, Oliveira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Batem-nos á porta os tres dias do entrudo, nos quaes uma fracção do nosso povo, ainda afferrada aos antigos habitos da mais insensata depravação, entende poder entregar-se a todos os excessos e loucuras que lhe suggere a fantazia, sem lhe importar que o seu desejo de divertir-se á torto e á direito occasione disturbios, provoque crimes gravissimos, e origine outros muitos males, que bellamente nos seriam poupados com a suppressão de tão barbaro costume.

Folheando-se a historia dos desvarios e extravagancias do espirito humano, d'entre todas a que tem raizes mais antigas, parece-nos que difficilmente se poderia encontrar uma instituição ou uma usança ao mesmo tempo mais desarrazoada e perniciosa do que a do entrudo ou carnaval, não só entre nós, como tambem entre os outros povos christãos. Que os Romanos, em verdade, tivessem as suas *saturnaes*, em que, commemorando a liberdade e igualdade que reinaram entre os homens nos aureos tempos de Saturno, entregavam-se á mais desenfreada licença, permittindo até aos escravos tomarem as mesmas vestes dos seus senhores, sentarem-se á mesa com elles, fazerem ou dizerem o que lhes aprouvesse; que tivessem igualmente as suas *lupercaes* em honra de Pan, cujos pudibundos sacerdotes corriam, nos dias da festa, nús pelas ruas, permittindo-se toda a sorte de devassidão; que os Egypcios instituissem e celebrassem com ardor as suas *bachanaes*, cujas assembléas nocturnas, de homens misturados com mulheres, eram o theatro das maiores desordens, a escola dos crimes e dos vicios mais hediondos; que os Gregos acolhessem com transporte uma destas instituições, que como dom precioso lhe importára o famoso adivinho Melampo; isto se concebe e se explica pelas ideas e pela civilisação desses povos, que envoltos nas trevas do paganismo não sentiam a menor repugnancia em adorar um Deos do tempo, personagem malefica e inexoravel como Saturno; um deos do vinho e patrono das adegas, valentão famigerado como Baccho; um deos dos pastores e caçadores, ente contrafeito e disforme como Pan. Mas, que os povos esclarecidos e regenerados pelo christianismo se obstinem em querer imitar essas festas populares e essas orgias dos pagãos, he o que se não póde conceber nem explicar, á menos que se queira recorrer á imperfeição da nossa natureza, e nella descobrir a causa absoluta e efficiente de todas as loucuras e de todos os males que affligem a misera humanidade.

Suspensos por um momento os delirios do paganismo, em consequencia dos primeiros esforços da religião divina para chamar os homens á severidade dos costumes, em breve voltou de novo o mundo ás suas antigas folias, e as mascaradas ressuscitaram na Europa, como o meio mais facil de assegurar aos folgazões uma inteira liberdade em suas alegres e romanticas emprezas. Em quasi todos os paizes constituiram ellas, ora nos passeios e nas ruas, ora nas casas e nos theatros, o principal, senão o unico modo de divertimento durante o carnaval; o que porem se fazia, em alguns com certa medida, em outros foi levado ao extremo, e não tardou muito que o Occidente não reproduzisse as orgias estrondosas das saturnaes em sua quasi totalidade.

D'alli, pois, nos veio o modo grosseiro e barbaro de entrudar, que entre nós se pratica, e só tarde nos chegou o desejo de imitar os bailes mascarados, que melhor fôra nunca chegasse. Ninguem ha, com effeito, que ignore os graves inconvenientes á que são sujeitos taes divertimentos, sendo que a França ainda hoje se lembra com pezar desses mysteriosos bailes da opera, onde sôb a protecção da mascara urdiam-se as execraveis intrigas e provocavam-se os sanguinolentos duellos, que os tornavam para sempre memoraveis.

Sem embargo, e visto que o mundo não quer de uma vez trocar a sua jovialidade pelo rigor salutar dos principios e dos habitos da religião christã, parece-nos que os bailes e passeios mascarados podem ainda até um certo ponto ser tolerados, e em todo o caso preferidos ao modo ordinario de jogar o entrudo em vigor entre nós. Que a policia os regularise com severidade, que a sua vigilancia sobre elles seja activa e incessante, que não haja condescendencias para com os infractores dos seus regulamentos, e os inconvenientes inherentes á taes reuniões ficarão grandemente reduzidos.

Não nos cansaremos aqui em especificar os males que se originam do nosso entrudo, lançando-se sobre os viandantes agua e outros liquidos mais, fructas podres, vermelhões, etc., etc., arremessando-se das varandas bonecos immundos, fazendo-se immersões violentas, invadindo-se até as casas para entrudar; todos sabem as rixas e as brigas que d'ahi procedem; até que ponto fica exposta a saude dos particulares; e finalmente os embaraços e perigos diversos que resultam d'essa mudança ficticia das condições sociaes, dessa supposição de igualdade que se entende dever reinar e ser geralmente aceita nos tres dias que precedem á quaresma. São cousas que por si mesmas se patenteam, e dispensam circumstanciada exposição. Resta-nos portanto chamar a attenção da policia para a repressão de tão desastroso abuso, persuadidos como estamos de que lhe não será muito difficil fazel-os desapparecer de uma vez, se alguma actividade e energia forem empregadas para esse fim.

Quando os abusos são sustentados pela multidão em peso, pela ordem e pelo credito de certas existencias, então elles podem resistir por muito tempo aos esforços da autoridade, que em suas beneficas intenções se propõe extirpa-los; mas, quando elles se acham abandonados e reduzidos aos disvelos de uma fracção insignificante, quando a maioria do povo os detesta como um estorvo ao trabalho que a sustenta, quando nenhuma pessoa de consideração se entrega mais á elles, caso em que felizmente se acha o nosso entrudo, não ha de certo motivo algum plausivel para que o gosto dos ociosos e dos arruadores prevaleça contra os costumes, contra a segurança e contra a ordem social.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores.—O pobre *apedeuta* que lá vive a *soldo* da gente do *Liberal*, para no primeiro dia util de cada semana atormentar o publico com uma grossa enxurrada de mentiras tão torpes, e tão grosseiras como quem as prega, depois de ladrar muito como o galgo esguio, e de adulterar sem gosto e com profunda malevolencia, o discurso que dirigi ao collegio eleitoral desta cidade, no dia 8 de dezembro passado, quiz na sua *illimitada* erudição descobrir no pregador um anachronismo de historia patria, dizendo que *em 26 de janeiro de 1654, e não em 8 de dezembro de 1653 he que os hollandezes assignaram os preliminares de sua retirada do nosso territorio.*

Mente o *camelo* com toda a força de sua ignorancia! Ignorancia tal e tamanha, que não sabe distinguir os preliminares, ou primeiras bases de uma tentativa de paz, de uma capitulação ou ajuste final, que he cousa que ahi qualquer soldado raso, ainda dos mais bisonhos, não pode ignorar, quanto mais o valente porta-bandeira da passada rebeldia do Brejo d'Arêa, que aliás tem em seu favor a presumpção de *haver* folheado algumas vezes o direito das gentes! Ora ouça o homem ou *camelo* (que para mim será á mesma cousa neste momento) o que diz o general Segismundo Van-Scop no seu extenso relatorio aos Srs. dos estados geraes da Hollanda, escripto e assignado em Amsterdam a 5 de abril de 1654, cuja peça pode o *camelo* consultar na *historia dos estabelecimentos batavos no Brasil*, escripta em latim e impressa em Haya por Gisberto Vuit em 1657, e modernamente illustrada, e traduzida em francez, em 1844, em Paris: Eis a passagem: « Sete semanas gastou o conselho (o conselho supremo do governo por parte da Hollanda,) em correspondencia privada com o general Barreto, afim de assentarem de accordo nos artigos de paz, que devia celebrar-se entre as duas hostes; cousa que desde outubro deste anno (1653) tinha o general Van-Scop julgado inevitavel, até que depois do rompimento de Mauricéa, em 15 de janeiro do anno seguinte (1654,) e da conferencia havida no dia 21, se assignou e fez publica a capitulação no dia 26, pouco antes da meia noite.»

Deduza agora o *camelo* as sete semanas de que falla Gisberto Vuit do dia 26 de janeiro de 1654 em que a capitulação foi publicada, e verá que o primeiro protocolo privado (como nós hoje diriamos) d'aquella paz, foi em 8 de dezembro de 1653, como disse eu no meu discurso!

Se esse *dromedario* tivesse algum vislumbre de vergonha não se mettia em questão de historia, nem de litteratura; fôra melhor que elle voltasse para a portaria de S. Bento em Olinda, a receber os cascabulhos no meio de alaridos e apupadas, como outr'ora fazia o *rapasola* sem educação; e que de noite, em lugar de *arranhar* as materias que vergonhosamente ignora, fosse para os *botequins e cafés*, entreter os amadores das scenas burlescas com carêtas á sua propria sombra, como fazem os doudos no hospital de S. José em Lisboa.

Um camelo fallar em historia! Um esfollador da lingua patria, ignorante até da cartilha do mestre Ignacio, lembrar-se de analisar trechos de oratoria, elle, pobre hospede em seus preceitos mais triviaes!

He muita audacia e alguma cousa mais!

Não seria melhor (visto que deu-lhe a mania de escrever para o publico) que esse chronista de petas continuasse a injuriar os manes do padre José Agostinho, truncando, e adulterando os seus escriptos, do que metter-se em restea de critico e de avaliador de pensamentos, que elle não comprehende?

Em summa, tudo neste mundo tem sua sina—*habent fata sua.*— Esse pobre homem tem tambem sua missão na terra. Essa missão he desfazer-se em miasmas contra aquelles que se compadecem do seu fadario; por conseguinte, pouco me deve importar a mim, que elle mirre o cerebro em excogitar meios de calumniar, e injuriar torpemente os seus semelhantes; só lhe não consentirei que se metta á *rabequista*, em materia de historia e de litteratura; quanto ao mais, pode rasgar a lingua em descompor-me, que lhe perdoarei por Deos. Recife 26 de janeiro de 1853. *Joaquim Pinto de Campos.*

Srs. Redactores. — Adverso as irregularidades e incoerencias das cousas, que, principalmente, tendem a desconceituar a nossa terra, não podemos mais calar nem consignar desculpa alguma, ás demasiadas prorogações do andamento das rodas de todas as loterias desta provincia, de sorte que, já passam por sobremodo frivolos e já vão merecendo do publico o devido desapreço, os annuncios em que se determina o dia—*impreterivel* da sancção de todas as esperanças razoaveis dos amantes deste jogo.

Como se poderá qualificar pois, o proceder dos thesoureiros, ou daquelles a quem compete a missão de abreviar as loterias? Porque estas que taes negligencias ainda não soffreram a acção providencial do governo? Será porque em favor dellas se possa formular alguma improvisada defeza? Qual será então a excusa? Por mais que procure dar um motivo razoavel, um fundamento licito a estas dilações, não podemos de modo algum achar outro, que não seja a pouca extracção dos bilhetes, que, em verdade, he o unico que todos os annuncios allegam, o unico pretexto, sob o qual se podem acobertar.

Mas, quem não sabe por ahi, que esta pequena extracção dos bilhetes não pode ser um antecedente, e sim um consequente, ou resultado do descredito? Quem por ahi não sabe, que esta pequena extracção, significa a quasi nenhuma aceitação do publico ás loterias de Pernambuco, e que esta nenhuma aceitação não he infundada? Pois concebe-se, que o povo pernambucano esteja agora tão destituido dos sentimentos patrioticos, que vote desarrasoado desprezo ás suas loterias, entregando-se todo ás do Rio de Janeiro, que, a fallar a verdade, são mais susceptiveis de suspeitas e de prevenção?

Não, he porque os precedentes teem um peso tamanho na apprehensão do povo, o dominam de tal forma, que elle jámais se decide, sem recordar os factos que já succederam nas mesmas circumstancias dos actuaes; he ainda porque o povo, assim como he facilmente attrahido, tambem facilmente se desengana e despreza.

Nesta extremidade, pois, cumpre que as loterias de Pernambuco sejam o mais que for possivel, restrictas e abreviadas, afim de que recuperem o credito, satisfaçam ao publico, e se avantagem ás do Rio de Janeiro.

Recife 27 de janeiro de 1853. F.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JANEIRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras de 2 mezes — 10 por cento ao anno.

Frete para Trieste em direitura — 70s e 5 por cento por tonelada de assucar em saccos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27 . . . 229:529$780
Idem do dia 28 . . . . 7:649$427
237:179$207

Descarregam hoje 29 de janeiro.

Barca sarda — *Neptuno* — farinha de trigo.
Brigue sueco — *Sires* — dita.
Brigue portuguez — *Maria Feliz* — mercadorias.
Brigue portuguez — *Novo Vencedor* — ditas.
Brigue brasileiro — *Constante Oliveira* — generos do paiz.
Escuna brasileira — *S. José* — ditos.
Hiate brasileiro — *Duvidoso* — ditos.

Importação

Acaracú escuna nacional *San José*, consignada a Manoel José de Sá Araujo, manifestou o seguinte: 1,218 meios de sola; a ordem.
1,111 meios de dito; a Antonio Dias Martins.
300 meios de sola e 2 maços couros miudos; a João Antonio Rodrigues Borcão.
356 meios de sola; a Manoel Gonçalves da Silva.
1,102 meios de sola e 66 couros miudos; a Zeferino Gil Peres da Motta.
1 barril toucinho, 1 dito linguiças, 6 meios de sola, 10 couros miudos, 1 caixa velas de cera de carnauba; a Theofilo Fenelon de Almeida Fontane.
300 meios de sola; a Goveia Leite.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 27 . . . . . 80:459$277
Idem do dia 28 . . . . 338$089
80:797$366

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3 a 27 . . . . . 3:873$934
Idem do dia 28 . . . . 124$181
3:998$115

Exportação

New-Orleans, patacho americano Aeolus, de 240 toneladas, conduzio o seguinte: — 3614 saccos com 8070 arrobas de assucar.

Liverpool, brigue inglez Emma, de 290 toneladas conduzio o seguinte: — 1400 saccos com 7000 arrobas de assucar, 794 saccas com 4009 arrobas e 11 libras de algodão.

Parahiba, hiate nacional Parahibano de 37 toneladas, conduzio o seguinte: — 96 volumes de fazendas, 30 ditas miudezas, 4 duzias de taboas de pinho, 1 dita ditas de amarello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 28 . . . . . 601$081

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28 . . . . 467$794

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 27.

Liverpool — barca ingleza *Thomas Mellors*, capitão Murphy, carga assucar. Passageiros, A. L. Berriman, Janet Maclian e 3 filhos.

Navios entrados no dia 28.

Acarcú — 16 dias, escuna brasileira *S. José*, de 45 toneladas, mestre Paulo José Rodrigues, equipagem 6, carga sola e mais generos; a Manoel José de Sá Araujo. Passageiros, Zeferino Gonçalves Peres da Motta, com 2 escravos, Ricardo Porfirio da Motta e 3 escravos, Antonio Dias Martins, Thomaz Ferreira Barros e 1 escravo, José Francisco de Souza, João Antonio Rodrigues Boução e 3 escravos a entregar.

Assú — 17 dias, patacho brasileiro *Amargoso*, de 40 toneladas, mestre Francisco Gonçalves de Seixas, equipagem 7, carga sal e peixe; a José Dias da Silva. Passageiros, José Joaquim Ribeiro e João Francisco dos Anjos.

Londres — 75 dias, barca ingleza *Woodman*, de 440 toneladas, capitão Charles W. Bowlby, equipagem 15, em lastro; a Johnston Pater & Companhia.

Parahiba — 24 horas, hiate brasileiro *Exhalação'*, de 45 toneladas, mestre Victorino José Pereira, equipagem 5, carga toros de mangue.

Havre — 48 dias, barca franceza *Gustavo*, de 265 toneladas, capitão Cels, equipagem 15, carga fazendas, manteiga e mais generos; a J. R. Lasserre & Companhia. Passageiro, Augusto Renoult.

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos-Ayres por Montevidéo — brigue portuguez *Machado*, capitão Venceslão da Rosa, carga assucar e agoardente.

EDITAES.

— Pela directoria do curso juridico de Olinda, se avisa a quem convier, que os exames preparatorios terão lugar, (antes das ferias, que haverão do entrudo até quarta feira de cinza inclusive) observando-se a seguinte ordem: na terça feira, primeiro dia util de fevereiro, geometria; na quinta feira, segundo dia util, geographia e historia; na sexta inglez e francez; e no sabbado latim, durando cada exame uma hora na conformidade do artigo 5.º capitulo 1.º dos estatutos. E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou affixar o presente nos lugares do costume, sendo registrado pelo respectivo secretario, e publicado pela impresa. Secretaria da academia juridica de Olinda. 28 de janeiro de 1853. O director interino,

Dr. *Antonio José Coelho.*

O Dr. Francisco Rodrigues Sette juiz municipal da segunda vara nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber que por este juizo se hade arrematar por venda no dia 29 do corrente, a uma hora da tarde, na sala das audiencias, a escuna *Maria Firmina*, de lote de 132 toneladas, prompta a seguir viagem, com bote, lancha, amarras, ferros, segundo o seu estado, avaliada por 2:600$000 rs., pertencente a herança do finado João Bernardo da Rosa, cuja arrematação vai ser effectuada a requerimento da viuva e inventariante Maria Eusebia de Mattos Rosa, e concordata do herdeiro Francisco de Paula Rosa e doutor curador da herança.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão affixados na porta da casa das audiencias e praça do commercio, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de janeiro de 1853. Eu, Manoel Joaquim Baptista escrivão interino, o escrevi.

Francisco Rodrigues Sette.

Lista dos cidadãos que foram qualificados pela junta revisora, para serem jurados no corrente anno de 1853.

José Pires Ferreira.
Joaquim Galdino Alves da Silva.
José Candido de Carvalho Medeiros.
João de Sá Leitão.
José dos Santos Nunes de Oliveira.
João de Pinho Borges.
Dr. João José Pinto.
Dr. Joaquim Cyriaco Gonçalves da Silva.
Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
José Joaquim Antunes.
» Antonio Vieira de Souza.
Joaquim Antonio Carneiro.
Coronel João Francisco de Chaby.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
José Pereira Teixeira.
Joaquim Francisco Duarte.
Dr. Joaquim Francisco Duarte.
Joaquim Teixeira Peixoto.
João Gonçalves da Silva.
Dr. João Silveira de Souza.
João Baptista Ferreira d'Annunciação.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
José Jeronymo Monteiro.
José Xavier Pereira de Brito.
» Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
José Rabello Padilha.
João Antonio de Figueiredo.
José Francisco Pinto Guimarães.
José Francisco do Rego Barros Junior.
Joaquim José Bello.
José de Freitas Barbosa.
João Baptista de Souza Lemos.
José Joaquim de Sant'Anna Frazão.
José Alves de Souza Rangel.
Joaquim Coelho Cintra.
João Ferreira dos Santos.
Joaquim Viegas.
João Francisco dos Santos.
» Anastacio Camello Pessoa.
Capitão João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
José Rodrigues de Oliveira.
João José de Miranda.
José Maria de Carvalho.
» Marcellino Alves da Fonseca.
João Carneiro Rodrigues Campello.
Joaquim José de Amorim.
José Francisco Pires.
» Antonio Gonçalves de Mello.
Joaquim Correia da Silva.
José Camello do Rego Barros.
João Luiz Victor Leuthier.
Joaquim Tavares Rodovalho.
José Paulino de Almeida Catanho.
» Lino Bezerra.
» Duarte Rangel.
Joaquim Canuto de Figueiredo.
José Thimoteo Pereira Bastos.
João Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
José Francisco Pereira da Silva.
Dr. João Augusto de Sousa Leão.
José Francisco de Sousa Leão.
Joaquim de Sousa Leão.
João Filqueira de Araujo Lima.
José Ignacio de Lira.
João Coelho da Silva.
» Filippe Cavalcante.
José Joaquim das Chagas.
» Fernandes Monteiro.
João Luiz Ribeiro de Faria.
» Hermenegildo das Candeias.
» Sergio Cesar de Andrade.
José Rodrigues Paes.
» Thomaz Pires Machado Portella.
Major José Carlos Teixeira.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroios.
João Carneiro Rodrigues Campello.
José Roberto de Moraes e Silva.
Joaquim José Pereira de Santa Anna.
José Maria de Albuquerque Lacerda.
Joaquim Theodoro Pereira de Oliveira.
José Ferraz Daltro.
» Francisco de Barros Rego.
» Correia de Araujo.
Joaquim Bernardo da Rocha Falcão.
João Bernardo da Rocha Falcão.
Lourenço Rodrigues das Neves.
Luiz de França e Mello Junior.
» Antonio Vieira.
Ludgero Teixeira Lopes.
Luiz Antonio Gonçalves Pena.
» » de Siqueira.
» Cesario do Rego.
» Antonio de Sampaio e Silva.
Ladislão José Ferreira.
Luiz Borges de Siqueira.
» Manoel Rodrigues Valença.
Dr. Luiz de França Muniz Tavares.
» » Duarte Pereira.
Luiz Francisco Barbalho.
Dr. Luiz de Mello Castello Branco.
Leandro Ferreira da Cunha.
Luiz Antonio Alves Mascarenhas.
» Gonçalves Agra.
Alferes Luiz Gomes Ferreira.
Luiz Gomes Silverio.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Luiz de Pinho Borges.
Dr. Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.
Luiz da Veiga Pessoa.
» Gomes Ferreira.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Luiz José Nunes de Castro.
» de Azeredo Souza.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Lourenço José de Moraes Carvalho.
Luiz José Gonçalves da Luz.
» Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
» Marques Cavalcante.
» Pereira de Mello.
» Francisco de Barros Rego.
Manoel da Silva Neves.
» Lobo de Miranda Henriques.
» Pereira Caldas.
» Antero de Souza Reis.
» Luiz Gonçalves.
» José Corrêa.
» Joaquim Seve.
» Gonçalves Ferreira.
» Joaquim Ramos e Silva.
» Duarte Rodrigues.
» Gonçalves Pereira.
» Ignacio de Oliveira.
» » Junior.
» Francisco Marques.
» Antonio Ferreira Gomes.
» Pinto dos Santos.
» Antonio da Silva Santos.
Mathias Manoel de Jesus.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Manoel Luiz Gonçalves Junior.
» José das Neves.
» Antonio Ribeiro.
» Joaquim Gonçalves Lessa.
» da Silva Ferreira Junior.
» Antonio Gonçalves.
» Alves Guerra Junior.
» Joaquim Pascoal Ramos.
Miguel Felicio da Silva.
» José de Almeida Pernambuco.
Manoel Ferreira Ramos.
» Ignacio de Oliveira Lobo.
Maximiano de Oliveira Mussurepe.
Melquiades Antunes de Almeida.
Manoel Ferreira Antunes Villaça.
Dr. Manoel Duarte de Faria.

(Continuar-se-ha.)

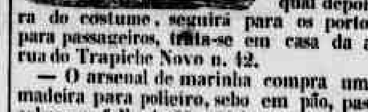
DECLARAÇOENS.

— Pela segunda secção do consulado provincial scientifica-se a quem interessar, que do dia 17 do corrente em diante principia-se a cobrar o imposto de 3 % sobre diversos estabelecimentos, e bem assim do imposto sobre casas de modas e casas que vendem bilhetes de loterias de outras provincias, pertencente aos annos financeiros de 1852 a 1853.

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto, serventes livres e officiaes de pedreiro: as pessoas que quizerem ser admittidas, compareçam nesta secretaria.

— Pela directoria do lyceu se avisa a quem convier, que a matricula das aulas superiores estará aberta no dia 15 e será encerrada no ultimo deste mez, segundo o disposto no art. 13 do regulamento de 12 de maio de 1851. Recife 3 de janeiro de 1852.— O director interino, *Vicente Pereira do Rego.*

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No 1.º de fevereiro, espera-se da Europa o vapor *Teviot*, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— O arsenal de marinha compra um torno de madeira para polieiro, sebo em pão, pas de ferro, cobre em folha de 20 a 22 %, pregos de cobre para as mesmas, oleo de linhaça, cabo de linho de uma polegada e de duas e meia ditas, corrente de ferro de 3/8 de polegada, e vidros circulares de patente de 5 polegadas de diametro, outro sim contrata a factura de linguados para lastro do brigue *Itamaracá*. As pessoas que quizerem fazer semelhantes vendas e contrato são convidadas a comparecerem na secretaria da inspecção no dia 29 do corrente mez ao meio dia com. as suas propostas e amostras.

CONSULADO DE PORTUGAL.

No dia 29 do corrente (sabbado) pelas 10 horas da manhãa, no armazem da casa n. da rua do Collegio, se ha de proceder por parte deste consulado, com as formalidades devidas, á venda em hasta publica, do espolio deixado pelo subdito portuguez Sebastião José Coelho do Rosario, fallecido ab intestado, cujo espolio consta de varios utensilios de marcineria e de outros objectos que todos estarão patentes e serão vendidos a quem mais der. Consulado de Portugal em Pernambuco aos 26 de janeiro de 1853.—*Joaquim Baptista Moreira*, consul.

CAMARA MUNICIPAL.

A camara municipal vende á quem mais der 41 barricas com cimento: os interessados compareçam no paço da mesma camara no dia primeiro de fevereiro proximo vindouro, para dito fim.

— A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia 10 de fevereiro proximo futuro.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

SABBADO 29 DE JANEIRO DE 1853.

GRANDE BAILE MASCARADO.

As 8 horas abrir-se-hão as portas de entrada. A grande orchestra executará uma brilhante ouvertura, e ás 9 horas dará signal para se começar o baile.

O theatro achar-se-ha preparado com todo o luxo de ornato e de illuminação. Pela primeira vez nesta provincia tocar-se-hão as quadrilhas novamente chegadas do Rio de Janeiro, denominadas brasileiras. Estas quadrilhas são de grande effeito, e compostas por Mr. Deziderio Dorison sobre motivos de modinhas, fados, muqueirões, lunduns e chulas brasileiras.

Preço dos bilhetes.

Entrada geral para o salão	2$000
Camarotes de primeira ordem com 4 entradas	8$000
De segunda dita com 5 entradas	10$000
De terceira dita com 3 entradas	6$000
De quarta dita com 2 entradas	4$000

As senhoras mascaradas terão entrada gratis.
O baile será dirigido pelo mestre sala.
Os bilhetes achar-se-hão á venda quinta-feira no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Rio de Janeiro sahirá infallivelmente no dia 6 de fevereiro a barca nacional *Firmeza*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos; ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros, para o que se tratará com o capitão, na praça do commercio, ou com Manoel da Silva Santos; na rua da Cadeia n. 40.

— Para o Assú, segue viagem no dia 30 do corrente, o brigue *Paquete de Pernambuco*: quem nelle quizer carregar, ou transportar-se, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o patacho nacional Rio Tinto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, ou ir de passagem, entenda-se com o capitão Manoel de Freitas Victor, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional *Adelaide*, forrada de cobre, mestre Pamphilo Julio da Costa Sirne, tem grande parte de seu carregamento contratado; e para o resto trata-se na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, a veleira barca nacional Sorte; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão Antonio Pereira da Costa, na praça do commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul, segue até o dia 5 do proximo fevereiro o brigue *Paquete de Pernambuco*, sómente recebe passageiros para os quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

— Para o Assú e Aracaty e mais portos do norte, sahe em poucos dias o patacho nacional *Amargoso*: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia n. 59, loja de ferragens de José Dias da Silva.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue escuna Constante Oliveira, de lote de 7500 arrobas, segue com muita brevidade, por ter boa parte do seu carregamento engajada: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão João Francisco Pires, na praça do commercio.

LEILOENS.

— Sabbado 29 do corrente ao bater meio dia, haterá tambem o martello em qualquer objecto em arrematação a quem mais der, no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, sendo, em mesas, cadeiras, marquezas, camas de madeira e de ferro; tanto para casado, como para solteiro, guardas roupa, lustre, candieiros, castiçaes de vidro, e de metal, vasos para deitar flores, quadros com estampas, relogios para cima de mesa e para algibeira, pedras marmores, para mesas, charutos da Bahia, de superior, qualidades obras de prata velha em bom estado, e outros muitos objectos que serão logo entregues por qualquer lance.

— Leilão que faz E. H. Wyatt, por intervenção do agente Roberts, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca diamante 332 n. 12 vinda de Antuerpia, no navio belga *Flandres* contendo as seguintes cutelerias com avaria; sendo 70 duzias de tesouras e 25 duzias de canivetes, segunda-feira 31 do corrente, ao meio dia em ponto, na rua do Trapiche n. 12.

AVISOS DIVERSOS.

MILAGROSO S. BRAZ.

Quinta feira 3 de fevereiro, tem de se festejar na igreja de Nossa Senhora do Terço o Milagroso S. Braz, advogado das molestias da garganta, e por tres dias estara' exposto no meio da igreja a' veneração' dos fieis, como he de costume.

— Tendo fallecido na noite de 27 do corrente, victima de uma catastrophe, o sogro da pessoa que estava encarregada de dirigir as cavalhadas na Capunga, não podem estas ter lugar nos dias 30 e 31 como se tinha determinado. Ficam tranferidas para outro dia, que será antecedentemente annunciado.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez para caixeiro de um engenho, não muito distante desta praça: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao botequim da rua Nova, que ahi achará com quem tratar. Na mesma casa tambem se vende quatro vaccas de leite.

— Para o fim de março ou antes, precisa-se alugar um sitio perto da praça, com casa que tenha bastantes commodos para familia, estribaria e cocheira, e bem cercado: na rua da Cruz n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Trapiche n. 5, hotel.

GRANDE FESTA EM CACHANGA'.

Hoje sabbado as 8 horas da noute, será erguida a bandeira do sempre miraculoso S. Francisco de Paula, sendo levada por innocentes pastores, fazendo pauza ao entrar na igreja, em cuja porta existirão, dous bosques, habitados por outros os quaes sorprendidos por tão solemne, o jubilosa funcção pedem ter ingresso; ao que todos os outros assintem. As 11 horas do dia 30 do corrente ao subir innumeras girandolas de fogo ao ar denunciarão o principio da festa, na qual pregará o Rvm. Sr. padre mestre Grego, na tarde do mesmo pelas 4 horas principiarão as escaramuças, para logo depois de encartados correrem a tirarem as argolinhas, durará este entretenimento até o escurecer, occasião em que principiara o Te-Deum, tirada da bandeira com o mesmo apparato, terminando o dia com o esplendido fogo artificial, de bellas e variadas vistas, havendo no intermedio seus balões: ainda não fica aqui o festejo, na segunda e terça feira julga-se que haverão cavalhadas com diversas escaramuças e assim presume-se que com pompa se tem festejado S. Francisco de Paula.

— Lendo o annuncio do Sr. Custodio Gonçalves da Silva feito no *Diario* de n. 22 e 23, de 27 e 28 do corrente, em que declarou que chama os seus credores para em 30 dias apresentarem suas letras em Caruarú, para serem pagos dos saldos existentes; mas não nos achamos incluidos nos mencionados credores, avisamos ao mesmo Sr. Custodio Gonçalves da Silva que existe mais ainda uma letra de rs. 150$000, (que certamente não ignora) datada de 11 de outubro de 1850, a oito mezes, aceita por Smc. mesmo, e José Luiz de Brito como garante, proveniente do saldo que devia, já vencida ao fallecido Sr. Henrique Camillo Ferreira, pertencente a massa do finado; nós abaixo assignados, como administradores da massa do fallecido, protestamos em dia do vencimento, ainda estamos a espera de ser pago por Smc. Protestamos por tanto contra tal annuncio de mandar a nossa letra para Caruarú, visto que ha de ser paga aqui, como declara a letra, e não lá onde não temos correspondente; em consequencia, esperamos que Vmc. faça a sua obrigação conforme o direito. Recife 28 de janeiro de 1853.—*J. D. Walfhoppo.*

— Precisa-se de um moço para distribuir uma obra que já se acha impressa: na rua do Rangel n. 59, segundo andar.

— Simplicio da Cruz Ribeiro, com aula particular na rua das Aguas Verdes n. 22, segundo andar, avisa a quem convier que continua a ensinar primeiras letras, e que recebe pensionistas e meios pensionistas, prometendo esforçar-se quanto poder a fim de bem desempenhar a ardua tarefa aque se propõe.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de hontem, 28 do corrente, precisar de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço na Boa-Vista, dirija-se a rua das Cruzes n. 1.

— Precisam-se de 2 homens para trabalhar com carroça, dando fiador a sua conducta: a tratar na Soledade, sitio do Sr. Herculano.

— No dia 4 de janeiro do corrente anno, desappareceu do engenho Boa-Vista, ao pé da povoação de Pedras de Fogo, um moleque de nome Raymundo, de idade de 16 para 17 annos, pouco mais ou menos, cor fula, cabellos crespos, estatura regular, sem barba, levando camisa de algodão de listra e ceroula de algodão trançado grosso, e uma de estopa, chapéo de palha, e mais uma camisa de algodão azul; no poder de outro senhor foi surrado nas nadegas: quem o pegar póde-o levar ao dito engenho, ou em Pedras de Fogo ao tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça, ou ao major José Pedro Celestino de Mendonça, que será bem recompensado.

— Precisa-se saber de Francisco José Pereira, natural de Portugal, filho de Antonio Pereira e Anna da Silva, do conselho de Valença do Moinho, freguezia da Silva; portanto roga-se ao dito senhor, ou quem souber dar alguma noticia, dirigir-se a rua do Collegio n. 25, venda, a negocio de seu interesse e de sua familia.

—Francisco Gonçalves Jeronymo, natural de Portugal, da freguezia de S. João de Campos, terras de Boure, tem uma carta, na rua do Collegio n. 25, venda.

— Precisa-se saber onde mora o Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, e a que horas póde ser procurado.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua; paga-se 14$000 rs.: na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de uma mulher para ama de casa de pouca familia, ou uma preta escrava por aluguel; paga-se bem agradando o serviço: na rua dos Martyrios n. 36, venda.

— Francisco Joaquim Duarte declara ao Sr. Custodio Gonçalves da Silva, que as letras de que faz menção no seu annuncio, exarado no *Diario* n. 22, foram descontadas, e que já disto se lhe inteligenciou em 14 de agosto de 1852, e por isso que em poder de quem ellas se acham he que devem ser pagas, e certo deve estar que qualquer recibo de dinheiro, que tenha dado por conta da mesma lhe será levado em conta, e quanto a dizer que em virtude de suas molestias não póde vir ou mandar satisfazer, não passa isso de uma desculpa de capadocio, afim de ganhar tempo mais do que já tem decorrido, que excede a perto de 18 mezes de seus vencimentos. Admira-se tambem qual he o motivo porque não faz o mesmo annuncio, a respeito de uma sua letra vencida ha bastante tempo, que foi passada ao finado Henrique Camillo Ferreira, cuja letra pára em mão de um negociante desta praça, com prejuizo dos credores do mesmo finado. Infeliz he aquelle que vender suas fazendas a um como o Sr. Custodio Gonçalves da Silva, que além de estar no desemboiço, ha infinito tempo, tem de ver o seu nome estampado em folhas publicas, porém não admira porque o Sr. Custodio he capaz de tudo.

—Desappareceu no dia 28 um moleque por nome Benedicto, de idade de 11 a 12 annos, com os os signaes seguintes:—cor entre-fula, dentes alvos, pés e ma'os pequenos, quando foge muda o nome para o de Manoel, nega os senhores, he muito mentiroso, vadio e regrista; levou no pescoço um gancho de ferro, e na mao' uma cesta; quando foge vai para a cidade de Olinda: roga-se a quem o pegar, leva-lo a rua da Praia n. 55, typographia imparcial, que será recompensado.

— Roga-se ao Sr. José Alves Fernandes, caixeiro do Sr. José Dias da Silva, tenha a bondade de vir pagar a quantia de 40$340 rs., na rua da Cadeia do Recife n. 14; advertindo que em quanto não o fizer, terá de ver o seu nome nesta folha.

---

doxos do club dos Jockeys diffinira tão agradavelmente.

Roberto reunia o interesse e o attractivo, amavam-no porque o amavam, e tambem porque o sacrificavam; elle estava ao mesmo tempo seductor e interessante. Elle estava ornado de melancolia, merecia ser amado pelos seus soffrimentos e por sua ternura.

Margarida emfim comprehendia que Roberto era seu senhor, e que só a elle no mundo podia amar de todos os amores, amor da natureza, amor do coração e amor do orgulho... pois não se deve esquecer este ultimo. Amar com orgulho, ser altivo daquelle a quem se ama não he mais que um luxo, porém he um bello luxo! Ha mesmo pessoas que não pódem passar sem elle.

Esta fé nova, mas já profunda, inspirava a Margarida coragem, ella se propunha dizer-lhe... e para isso era preciso um esforço... que tambem naquelles quinze dias tinha soffrido horrivelmente, e que via emfim que a felicidade não estava onde ella julgava dever procura-la... quando Mr. de La Fresnaye continuando sua narração, exclamou:

— Ah! como he louco quem ama! Felizmente lembrei-me que era philosopho, e chamei a philosophia em meu soccorro; agora estou acalmado, mas nos primeiros dias estava furioso, queria matar todo o mundo, e sobre tudo o duque de R... para provar a senhora que Mr. d'Arzac não era destro, queria espera la em sua porta, fazer-lhe scenas espantosas, queria rouba-la... escrevi-lhe mais de cem cartas.. Tinha febre!... Ah! Estava louco!! Mas repentinamente fiz um raciocinio bem simples que me fez tornar a mim, disse comigo, que estava na mesma cidade, no mesmo quarteirão que a senhora, e que basta-lhe dizer me: Venha! para me ver correr, que a senhora ainda estava livre, e que bastava-lhe dizer-me, Eu o amo, para ser minha .. e que em vez de dizer-me: Venha, a senhora me dizia: Va-se: que em vez de dizer me: Eu o amo, me dizia: Amo a Estevão, e que por conseguinte era bem claro que eu não lhe agradava, que a senhora não me queria, e que o melhor que eu faria era resignar-me.

Margarida estava em supplicio... em vão seus olhos cheios de ternura e de dôr lhe revelavam todo o seu amor; Roberto não reparava nella, e comprazia-se com a narração de sua cruel cura.

— Agora que tudo está acabado, não me offendo com isso, vejo neste revez a lei do destino, o destino não quer que eu me case, pois dá a outro a unica mulher que me teria feito amar o casamento; tanto melhor, nunca jámais me casarei... e farei Gastão meu herdeiro.

Margarida sorrio com amargura.

— Pobre Gastão, disse ella, e enxugou suas lagrimas... suas lagrimas que elle não queria ver.

Roberto observava a pendula, elle que sempre esquecia as horas junto de Margarida... Pensando que elle queria retirar-se, ella disse-lhe para retel-o:

— Então não me diz o que quer pedir-me?

— Ah! he uma grande prova de confiança, queria pedir-lhe que me deixasse levar Gastão por estes oito ou dez dias.

— Sim, consinto, quer, respondeu ella vivamente, o pobre menino está tão penalisado que me tira a coragem...

Ella esperava que elle comprehenderia esta palavra; mas elle não deu ares de entendê-la.

— Eu o levarei com Mr. Berthault, o qual o reconduzirá. Esse charo menino a encommodaria muito no seu noivado, accrescentou Roberto rindo, e sem nenhum despeito.

Oh! como parecia resignado e consolado! Margarida corou, sua impaciencia era visivel, elle a interpretou mal.

— Sim a senhora acha que já estou aqui ha muito tempo, disse elle; com effeito são 4 horas... he o momento em que o bem-amado deve vir, eu me retiro, acalme-se, elle não me verá aqui, cedo-lhe humildemente o lugar...Confesse que não me tenho portado com seriedade, mas verá que tambem se pode fazer de mim um amigo serio.. Alem de que serei sempre para a senhora o salvador de Gastão, não he? Se lhe acontecer alguma desgraça a senhora pensará em mim.

Margarida escutava, mas não podia responder.

Roberto levantou-se e veio sentar se no canapé junto della.

— Adeos, senhora, disse elle em tom aspero, porem commovido e estendeu-lhe a mão.

Margarida poz tremendo a mão na de Roberto. Ao contacto desta mão nervosa e ardente, ella estremeceu, um fogo rapido lhe correu pelas veias.

— Adeos, a senhora promette-me dirigir-se a mim, se algum dia lhe poder ser util, e contra comigo sempre e em toda a parte... tratar-me como confidente, como parente como irmão... Sim? Pois bem! abracemo-nos como dous amigos velhos e façamos nossas despedidas.

Elle tomou-a em seus braços com uma cordialidade toda ingenua com uma familiaridade toda amigavel, e applicando-lhe os labios no pescoço tristemente inclinado deu-lhe um franco beijo, um verdadeiro beijo de padrinho.

Margarida apartou-se delle vivamente... Estava pallida, fria e immovel .. te-la-hiam julgado atacada de uma commoção electrica ou d'um veneno violento. Sua emoção era tão poderosa que lhe tirava mesmo a força de senti-la.

Ella não via, nem ouvia mais, sua respiração estava suspensa, o sangue lhe parara nas veias, o coração cessara de bater-lhe ... um grão mais, seria a morte.

Roberto contemplava esta perturbação com olhos cheios de alegria de amor. Elle tambem estava pallido, tambem estava opprimido por uma emoção poderosa; mas podia ver Margarida, o vendo a assim vencida, estava contente.

Approximou se della e com uma voz enfraquecida, e terna disse-lhe:

— Ah! Margarida, isso he uma despedida?

Ella teria querido responder: Não, he uma promessa, he minha vida que lhe dou; tome-a, eu lhe pertenço!...

Mas ella não podia fallar e sem forças succumbindo a esta oppressão ardente que lhe suspendia a vida, attonita, enlevada e moribunda, deixou-se cahir em seus braços.

— Emfim! exclamou Roberto.

Madama d'Arzac entrou. Margarida vendo a mãi não sentio nem confusão, nem temor; com uma audacia desconhecida que lhe dava a fé do seu amor, dirigio-se a ella e mostrando-lhe Mr. de la Fresnaye disse:

— Minha mãi, eis-aqui o meu marido.

(Continuar-se-ha.)

— Precisa-se fallar com alguns herdeiros do finado Rvm. padre Miguel do Sacramento Lopes Gama: na rua do Crespo n. 10.

— A aula da rua de Apollo, dirigida pelo abaixo assignado, abre-se no primeiro de fevereiro: nella ensinam-se primeiras letras, lingua nacional, grammatica latina, franceza e musica.

Candido José Lisboa.

CEMITERIO PUBLICO

O administrador deste estabelecimento faz sciente as pessoas que nas catacumbas pertencentes ao mesmo cemiterio tiverem sepultado pessoas que lhes dizem respeito, já no caso do artigo 16 do regulamento de 25 de novembro de 1852, ou mesmo nas que ainda não estão completo o tempo, e queiram tirar os restos mortaes que nellas existem, dirijam-se a administração do mesmo, para tomar-se a competente nota, isto no prazo de 20 dias desta data, visto não ser da obrigação da administração o fazer taes annuncios.

— Desappareceu no dia 24 do corrente mez, andando vendendo fructas, a preta Joaquina, de nação Rebollo, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, he alta, tem pannos brancos pela cara e salpicos na testa feitos a ferro, signal de sua terra, com um buraco grande em uma das orelhas de trazer brinco grande; levou vestido de riscadinho branco e azul, panno da Costa tambem de riscos azul e branco; quando foge he sempre para se encaminhar para o sertão onde foi criada, e tem lá 2 filhos: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo e mais pessoas particulares que a encontrarem, a conduzam a cidade do Recife, freguezia da Boa-Vista, largo da Trempe, sobrado n. 1, que ahi mora o seu senhor, o qual pagará com generosidade o trabalho de quem a conduzir.

— Desappareceu no dia 24 do corrente um preto Casange, de idade 40 annos, pouco mais ou menos: levou calça de brim de listras, velha, camisa branca de madapolão, chapéo de pello velho; este preto he padeiro e entende de todo o serviço de uma padaria: quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães, que será bem gratificado.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

Tendo o thesoureiro desta loteria marcado o dia 27 do corrente para o andamento das rodas na supposição de que os amantes deste jogo affluissem a comprar os bilhetes, em attenção a vantagem do plano e o custo dos mesmos, porque não ha vantagem maior do que arriscar 4$000, rs. e com elles tirar 4:000$000 de rs.; por isso o thesoureiro roga ao publico, que concorra a dar extracção ao resto dos bilhetes, para poder marcar o dia impreterivel; o resto dos bilhetes que existe acham-se a venda nos lugares do costume.

MADAMA ROUTIER,

Modista franceza, rua Nova n. 58,

avisa o respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de mascaras de seda de todas as cores, com os competentes babados, para senhoras, são as mais ricas e finas mascaras que tem vindo para senhora; tambem recebeu ricos turbantes brancos e de cores, muito proprios para bailes, pennas de diversas qualidades, pulceiras, luvas de pellica, flores, e fitas muito ricas: tudo isto só he proprio para senhoras.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, no bairro da Boa-Vista, tendo as habilitações necessarias para este fim; dá-se-lhe pelo seu trabalho parte dos interesses ou ordenado que se convencionar: quem estiver nestas circumstancias, annuncie para ser procurado.

O Sr. Manoel José Lopes Guimarães, tem uma carta de seu mano, vinda do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— O Sr. Joaquim Pinto, morador nesta cidade, labora em completo equivoco em o seu annuncio no *Diario de Pernambuco* de 27 do corrente; pois o abaixo assignado não tomou cavallo algum, que pertencesse ao dito Sr. Pinto; mas sim fez apprehender e depositar em sua mão e poder o cavallo de que trata o seu annuncio por mandado especial do Dr. juiz do civel da primeira vara, escrivão Cunha, e por isso não deve o abaixo assignado entregar o dito cavallo ao Sr. Pinto, em quanto judicialmente não liquidar esse direito, que deve ter no mesmo cavallo.—*Vicente Moreira da Silva.*

— Aluga-se um moleque ou uma negra, para o serviço interno e externo de uma casa de familia, composta de duas pessoas: na rua das Larangeiras n. 14, se dirá quem pretende.

— Na segunda-feira 31 do corrente, as 4 horas da tarde, na porta do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, no principio da rua de Hortas, se ha de arrematar em praça publica, 2 escravos, 1 escrava, todos os moveis em bom estado, e varios objectos de ouro e prata que foram do fallecido Antonio José dos Santos Bemfica: he a ultima praça: os pretendentes aos moveis os poderão ver na loja do sobrado da rua da Camboa do Carmo n. 38.

— No dia 31 do corrente se deve arrematar em praça publica do Dr. juiz de orphãos desta cidade, um sobradinho sito na rua do Rosario do bairro da Boa-Vista, avaliado por 200$000 rs.

— Quem precisar de um caixeiro para escripta, o qual dá fiador a sua conducta, queira dirigir-se a rua do Vigario n. 17, segundo andar, que ahi se dirá quem he.

— Precisa-se de uma preta forra, que saiba cozinhar e engommar, e que faça as compras na rua, para ama de uma casa de pequena familia: na rua Bella n. 28.

— Antonio Baptista Nogueira vai ao Paço de Camaragibe, a cobranças.

— Roga-se ao Sr. J. G. R. F. que tenha a bondade de mandar trazer no pateo da ribeira de S. José n. 11, a resposta da carta que lhe foi entregue.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, e ajude no arranjo da mesma; tambem se aluga um moleque reforçado para o serviço de casa: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar.

— Desencaminhou-se uma letra, n. 5278, da quantia de rs. 1:447$350, saccada por I. Keller & C. em data de 25 de novembro proximo passado, contra Antonio Vicente de Magalhães, da Parahiba; e aceita por elle mesmo e de commum acordo se declara de nenhum effeito aquella letra, pelo mesmo Sr. ter aceitado outra de igual quantia.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

CONSULTAS E REMEDIOS DE GRAÇA AOS POBRES.

De volta de minha viagem ao sul, continuo a dar consultas todos os dias utais desde as 9 horas da manhãa as 2 da tarde na mesma casa, onde se acha *a botica do consultorio central homoeopathico de Pernambuco.* Antes e depois destas horas me encontrarão, por ora, no Manguinho, sitio do Sr. Accioli Lins. O Dr. Pires Ramos Junior sera encontrado constantemente no consultorio para acudir de prompto e a qualquer hora a qualquer chamado.—*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

— Illms. Srs. proprietarios eréos do engenho Péres: se por acaso foi ter as suas propriedades uma vacca burquilha, barriguda, castanha fusca, lisa e de poucos cabellos pela anca, he minha por se ter ausentado a mais de tres mezes do engenho Péres; faz-me grande obsequio annunciar para mandar conduzi-la, do que lhes ficará muito obrigado. Sitio da Capellinha da Sacra Familia no Mondego.—*Sebastião' dos Oculos Arco Verde.*

— O abaixo assignado faz ver aos seus credores, que são os seguintes:— o Sr. Francisco Joaquim Duarte, com loja de miudezas na rua do Cabugá, e o Sr. Bento Joaquim Cordeiro Lima, com loja de miudezas na rua dos Quarteis, para no prazo de 30 dias contados da data deste, lhe mandem apresentar as suas letras para liquidar o saldo de suas contas com ditos senhores, pois o abaixo assignado he morador na villa de Caruarú, e não póde vir a esta praça a tal respeito, por motivo de molestia.—*Custodio Gonçalves da Silva.*

— O abaixo assignado faz saber ao commercio em geral que nenhum senhor negociante nem pessoa alguma do povo, façam transacções ou negocios com letras aceitas pelo abaixo assignado, pois estão todas quasi saldas com os seus credores, a quem as letras foram passadas, como provará com recibos e documentos que tem em seu poder; e o abaixo assignado não tem saldado suas contas, nem finalisado, porque não tem podido vir a esta praça por motivo de molestia.—*Custodio Gonçalves da Silva.*

— Offerece-se uma ama, para casa de homem solteiro, ou casa de pouca familia, que engomma e cozinha, muito bem: na rua de Hortas n. 27.

ATTENÇÃO.

Defronte do oitão do Terço, sobrado da esquina, n. 2, enfeita-se ricas bandejas com asseio e promptidão, aonde se fazem todas as qualidades de presentes; assim como bem pasteloes, bolo inglez, podins, bolo de bacia, tortas e cremo, e outras muitas cousas mais: na mesma casa se acha á venda bolinhos para chá, a qualquer hora.

— Adverte-se ao publico, para que ninguem contrate qualquer negocio, com Ignacio José Coelho da Silva, com a casa terrea, sita na rua dos Martyrios n. 42, pois que a dita casa se acha hipothecada, como consta da escriptura, pelo cartorio do tabellião Bezerra; pela quantia de 600$000.

— Precisa-se de um official de funileiro, no aterro da Boa-Vista, n. 39.

CODIGO DO BOM TOM.
OU
Regras de civilidade e bem viver no seculo XIX.

Acha-se no prélo, e breve sahirá a luz a reimpressão desta interessantissima obra do eximio litterato o Sr. Roquete. O nome de seu autor a recommenda o mais possivel; por isso escusado he fazer pomposos annuncios, basta que se diga que nella se encontram todas as regras para um moço, e uma senhora se conduzirem em todos os lugares da sociedade; isto he em a igreja, em baile, em um jantar etc., e bem como o modo de se fazerem cartas, quer de convite, quer de agradecimento, quer emfim de empenho. A sua publicação será em formas de oito paginas, sahirão duas vezes por semana. O preço he de 1$000 rs. pagos adiantados. Não se vende avulso. Assigna-se na rua do Crespo n. 11, armarinho.

Desappareceu na madrugada do dia 14 do corrente mez, um mulato com os signaes seguintes, a saber:—bastante álto e magro, cor clara, cabellos crespos, rosto comprido e chupado, tendo a falla bastante descançada, nariz pequeno, uma pequena marca de panno em um dos lados da cara, falta de dous ou quatro dentes na frente da parte superior, braços, mãos, dedos, e mesmo as unhas compridos, não tem barba, pés grandes e bem feitos, só tendo em um dos dedos grandes de um pé, uma rachadura ao pé da unha, proveniente de uma topada que deu. Este mulato foi escravo na villa do Crato: levou comsigo um surrão de couro de carneiro, contendo dentro delle talvez que 30 ou 60$000 rs. em dinheiro, uma rede, uma calça e uma camisa de algodão com listras largas, azues e vermelhas, uma navalha de barba ordinaria, dous chapeos de palha, e talvez mais um ou dous de couro, a moda dos sertanejos, e talvez mais alguns objectos proprios de sertanejos, os quaes se ignoram: levou mais algumas camisas e ceroulas de algodão da terra; este mulato chama-se Joaquim, e como se desconfia que este escravo fosse seduzido por algum comboy de sertanejos, e mesmo como este mulato seja de cor clara, he de suppôr que elle queira se inculcar de forro: portanto roga-se muito a todas as autoridades policiaes destes lugares por onde elle possa passar, que mandem pesquizar todos os comboys e passageiros daquella cor, afim de apprehendê-lo, e os capitães de campo que o trouxerem a este Recife, na rua do Vigario n. 9, será recompensado com a quantia de 100$000 rs. pelo seu trabalho, esperando-se toda actividade e bom resultado.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attençaõ dos proprietarios neste paiz a' este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros, Para attingir estes melhoramentos he precizo saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracçaõ da maior porçaõ do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defecaçaõ do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentraçaõ do mellado limpo até o ponto de crystalisaçaõ com rapidez, e com a menor elevaçaõ possivel de sua temperatura; a extracçaõ de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e graã forte; e em fim a desecaçaõ ligeira do assucar sem detrimento da graã. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações, A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil naõ tem gozado; e elles naõ tem duvida em affiançar um accressimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer daraõ informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Regos, na Cidade Nova, com 5 salas, 3 quartos, sotão com janellas dos lados do sul e norte e do nascente, boa cozinha, cocheira, estribaria para 3 cavallos, quintal com mangueiras, cajueiros, coqueiros, sapotiseiros, 2 pés de fructa-pão, com tanque para banho, e galinheiro de pedra e cal: quem a pretender, dirija-se a Antonio José Gomes do Correio, para tratar do ajuste.

— No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Duarte, e na rua do Sol n. 23, armazem de madeira do Sr. Leite, farão favor dizer quem dá 500$ rs. com hypotheca em casa terrea.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua da Assumpção, casa terrea n. 18.

— Na rua do Pires, proximo ao pateo da Santa Cruz n. 64, precisa-se de uma criada.

— No Collegio Santo Affonso, precisa-se contratar um professor habilitado para reger a cadeira de latim.

— O Dr. João José Ferreira de Aguiar mudou o seu escriptorio para a rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar: quem quizer o procure das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, que ahi tem a sua banca, e continúa advogar.

— Roga-se aos possuidores dos bilhetes abaixo declarados, da loteria 57. da Santa Casa da Misericordia, venham receber os respectivos premios nas lojas em que foram comprados.

Oitavos	n. 125,	20:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4568,	10:000,000 de rs.
Quartos	n. 189,	4:000,000 de rs.
Meios	n. 1254,	1:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4509,	1:000,000 de rs.

e muitos outros premios de 400,000 rs. 200,000 e 100,000, o que tudo se paga em continente sem desconto algum. Nas lojas do costume se acham a venda os novos bilhetes da loteria 12. a beneficio da freguezia do Santissimo Sacramento.

Daguerreotypo.

O retratista, no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, avisa ao respeitavel publico, que tem chegado as mais ricas caixas, esquadros, cassoletas, alfinetes, carteiras, charuteiras em que se podem collocar os retratos, de qualquer tamanho, quer em fumo, quer coloridos, e garante a perfeiçaõ e durabilidade. As pessoas que se dignarem procura-lo, acharaõ em sua galeria de que se agradarem, com plena satisfaçaõ. O estabelecimento estara' aberto das 9 horas da manhaa' a's 4 da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar, lavar e coser, tudo com perfeição: quem convier aluga-la, dirija-se a rua do Vigario n. 3.

— Francisca Lina d'Oliveira Santos, professora particular do primeiro grão elementar, moradora na praça do Commercio n. 17, segundo andar, participa aos pais de suas alumnas, que abre aula no dia primeiro de fevereiro.

— Arrenda-se um engenho distante da praça 9 leguas, com muito boas terras de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utencilios do mesmo engenho, se convier a quem quizer arrendar, pois faz-se todo negocio: no aterro da Boa-Vista n. 43.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Avisa-se a todos as pessoas que se dignaram manifestar o seu acrisolado patriotismo, subscrevendo e promettendo concorrer para a compra de uma typographia, que desempenhe os honestos deveres do brioso pernambucano, que só obedece as leis da humanidade e fraternidade universal, que já se deu principio a cobrança da mesma subscripção, e espera-se toda a dedicação e fiel cumprimento de uma promessa tão espontanea quão generosa, pois que he o mais digno esmalte do homem de bem, o desempenho de sua palavra, esse dom o mais precioso da obra prima do Omnipotente. Outro sim continuar-se-ha, tanto nesta cidade como nas comarcas, a manifestar-se a todos os cidadãos generosos a indeclinavel necessidade de fraternizarem-se os pernambucanos para dar força e dignidade a uma politica vacilante, que tanto nos prostra e humilha, sem o menor proveito para a humanidade. He assim que, se estabelecerá uma typographia que será o typo da honra e dignidade.

— Quem precisar de um caixeiro de 14 a 16 annos, para qualquer estabelecimento, excepto venda ou padaria, dirija-se a typographia Imparcial, na rua da Praia n. 55.

— Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Arrenda-se uma propriedade sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extenção, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dira' com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife; dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Constando-me que o meu escravo, crioulo, Serafim, official de pedreiro, que foi escravo do fallecido Antonio José dos Santos Bemfica, que tem ajustado a fazer varias obras e concertos, por isso previno aos donos e donas de ditas, que me não responsabiliso por dinheiro adiantado ou por qualquer divida que o dito meu escravo faça, tanto em olarias como em casas de madeira ou de cal, e desde já protesto por os meus dias de serviço desde que elle tomar conta de qualquer obra ou concerto.

Joaquim Lobato Ferreira.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana *Yuba*, entrada no corrente mez, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor: desnecessario he fazer a apologia, pois o uso deste medicamento tem mostrado em grandes curas que nesta provincia se tem obtido com estas vulnerarias pilulas; he um medicamento inteiramente inofensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas, ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal; vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, na'o menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e acrescentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

AOS DENTES.

J. Jane, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante enxerta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que naõ exige paga alguma naõ ficando os dentes taõ bem collocados, que naõ se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuaçaõ da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como tambem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnificam e cooperam para o mao halito da bocca naõ sendo tiradas. Ha dez annos que o annunciante exerce sua profissaõ nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo sera' quanto baste para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

Rua do Trapiche Novo n. 9.

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de Medicina da Bahia, tendo voltado de França a esta cidade, continúa a dar consultas, e remedios *gratis* aos pobres das 7 horas da manhaa' até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operaçaõ de cirurgia ou de parto.

N. B. Para favorecer a posiçaõ de cada familia, o doente que naõ for pobre pagara' sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs., e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto devera' regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posiçaõ do doente. Os escravos só pagaraõ de 5 a 10$000 rs.: este aviso entende-se sómente na cidade.

— Arrenda-se por 1, 2, ou 3 annos o engenho Cachoeira Grande, na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, que moe copeiro com o rio Camaragibe, de muito boa producção, com boa moenda e 5 taixas no assentamento, estufa e 400 formas para assucar: quem pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Manoel Gonçalves Pereira Lima no engenho Vicente Campello, e nesta praça ao Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.

— No engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada existe um sitio para lavrador, com capacidade para lavrar 800 pães annual só nas varzeas, sendo as mesmas de massapé e paul, muito perto do engenho que os partidos mais distantes dão 5 caminhos, entrega-se com casa nova caiada, e senzala tudo de telha: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o proprietario.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

— O Sr. Francisco Antonio Duraõ tem uma carta na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, loja n. 29.

— A pessoa que annunciou ter ferros para parreiros com cepos de pedra: dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 61.

— José da Maia continúa a dar lições de inglez e de escripturação commercial por partidas dobradas; e pode ser procurado todas as tardes no deposito de machinas dos Srs. C. Starr & Companhia, na rua do Brum.

— Precisa-se de um amassador para uma padaria dos Apipucos: a tratar na rua Direita n. 69.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma ama, para serviço de casa, pagando-se bem: no caes do Ramos, armazem de sola do Sr. Santos.

PUBLICAÇÃO MERCANTIL.

Todas as segundas-feiras publica-se nesta typographia um *Boletim Commercial*, contendo os preços correntes dos generos de importação, e exportação, em Portuguez, Francez e Inglez, cujos preços são verificados por um corretor do numero; entradas e sahidas das embarcações, importação e exportação dos effeitos por ellas conduzidas, nota dos direitos do porto, e das alfandegas; relação dos navios existentes no ancoradouro; pesos e medidas estrangeiras comparados com os nossos; cambios, fretes e uma revista semanal noticiando as transações mercantis; subscreve-se a 12$000 rs. por anno, na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL

resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por

PEDRO PASLEY

traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador

LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homœopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. Joaõ Cardoso Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. Joaõ da Cunha Magalhaens; ahi se encontraraõ carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisaçaõ, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 réis cada exemplar. Estes medicamentos saõ preparados com todo o cuidado, e ja' experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras que sahirem deste consultorio, levaraõ a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homœopathicos, de graça aos pobres, saõ das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— Trocam-se sedulas miudas com premio, não estando rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um criado e uma ama, para o serviço de casa: na rua do Rosario da Boa-Vista, sobrado de um andar, defronte do becco do Tambia'.

INSTRUCÇAO PRIMARIA.

Miguel José da Motta, empregado em primeiras letras, mora na rua da Concordia, primeira casa em continuaçaõ da rua do Sol ao lado do nascente, admitte alumnos internos ou pensionistas, e igualmente meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de 15$000 rs., naõ dando roupa lavada, nem engommada; faz saber aos senhores pais dos seus alumnos, que continuam os trabalhos litterarios no dia 10 do corrente mez de janeiro.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

— O abaixo assignado participa ao corpo de commercio, que o Sr. Bernardino Antonio de Vasconcellos deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 25 do corrente mez.—*Domingos Alves Matheus.*

— Hontem (28) pelas 9 horas do dia, perdeu-se um par de botões de abertura unidos por uma trança de cabello, isso do pateo do Terço até a rua do Padre Floriano: quem o achou, querendo restituir, póde leva-lo a rua do Padre Floriano n. 27, que será gratificado.

— Avisa-se a quem convier, que está aberta a matricula de geometria do collegio das artes da academia juridica, no aterro da Boa-Vista n. 49, onde reside o respectivo professor, o qual ella admittirá sem requisito algum, todo o estudante, que se apresentar até o fim de março, na conformidade do artigo 8, capitulo 2 dos estatutos.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que tendo ficado a casa que girava no Rio-Formoso, debaixo da firma de Torres & Companhia, a seu cargo, fica de hoje em diante girando sob a firma de Martins & Companhia.—*José Martins Alves da Cruz.*

— Os abaixo assignados teem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham em uma casa de commercio, na cidade do Rio-Formoso, a qual girava debaixo da firma de Torres & Companhia, ficando a mesma a cargo do socio José Martins Alves da Cruz, e o mesmo responsavel pelo activo e passivo da mesma.—*José Affonso Torres Junior, José Martins Alves da Cruz.*

COMPRAS.

— Compra-se em meio uso o compendio de direito por Zeiller, e o compendio de direito natural por Dr. Autran: na rua da Conceição da Boa-Vista numero 58.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se uma porção de tamarindos: na rua da Cadeia Velha n. 61.

— Compra-se uma mulata de 15 a 20 annos, com uma cria de 6 a 8 mezes, ou sem cria, parida de pouco, sendo sadia e com bom leite: na rua Nova n. 34.

— Compra-se um escravo, crioulo ou pardo, com officio de ferreiro, e paga-se bem: na rua do Hospicio n. 15.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre, impressas na typographia deste *Diario*, as quaes acham-se a venda na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

ALMANAK.

Sahio a luz a folhinha com almanak administrativo, commercial e industrial, o qual, além de outros accrescimos, contém grande parte dos nomes dos engenhos, e seus proprietarios; vende-se por 320 rs. cada uma; na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se dous mulatos proprios para pagem, por serem muito moços e espertos: na rua Velha n. 55.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal tem um sortimento de ferragem para todos os misteres, assim como bons ferros para fazer hostias e particulas, tesouras para cortar ditas particulas, braços pequenos para balança de balcão, do autor Romão, escrivaninhas de latão proprias para repartições publicas, peneiras de arame portuguezas e inglezas, proprias para refinações e padarias, foles para ferreiros de todos os tamanhos do melhor fabricante inglez, tesouras para jardim e cercas: todos estes objectos além de outros mais se vendem por preços muito commodos.

MARROQUINS.

Na travessa da Madre de Deos, armazem n. 11, vendem-se marroquins de cores surtidos, por preço commodo, em porção maior de 3 duzias.

— Vendem-se saccas de milho: na rua do Rangel n. 25.

— Vende-se cêra branca para limas de cheiro, a 960 rs. a libra: no pateo do Carmo, venda n. 1

— Vende-se muito bom sal a bordo do patacho *Amargoso*, chegado hoje do Assú, 28 de janeiro: a tratar na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 39, de José Dias da Silva.

— Vende-se um lindo moleque de 13 annos de idade, bonita figura: na rua do Hospicio n. 15.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender, por preço commodo, couros, proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

— Vendem-se balanças decimaes, muito proprias para armazem de assucar, por pesar até 500 libras: na rua do Trapiche n. 3.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs.; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs.; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado; riscado de linho, a 180 rs. o covado; e muitas mais fazendas por preço commodo: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se um escravo crioulo, de idade de 22 annos, bonita figura, sem vicios nem achaques, e com algumas habilidades: na rua da Madre de Deos loja n. 7.

— Vendem-se 6 escravos de bonitas figuras, para todo serviço ou armazem de assucar; 3 escravas moças, sendo uma cozinheira e as outras quitandeiras: na rua Direita n. 3.

Vende-se um bonito escravo, proprio para qualquer serviço: na rua do Vigario n. 9, armazem de Carneiro & Ramos.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 8, propria para quem quizer principiar, por ter poucos fundos e a localidade ser a melhor possivel: quem a pretender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 11, que achará com quem tratar.

NAVALHAS PARA BARBA.

Na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de barbeiro n. 2, vendem-se muito superiores navalhas chegadas de encommenda para o mesmo fim.

— Vende-se no armazem da rua da travessa da Madre de Deos n. 18, pedra marmore de 14 polegadas quadradas, branca e preta, por preço commodo.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada sustenta mais de 20 cavallos; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada, para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel; os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado: na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

SOLA E PELLES DE CABRA,

continua-se a vender por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz n. 19.

CORDAS PARA VIOLAO.

Vendem-se cordas e bordões para violão, papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade, e chegadas ultimamente; na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de Joaquim Francisco dos Santos Maia.

A VISTA FAZ FE.

Vende-se uma commoda de amarello envernisada de novo, por muito menos do seu valor: na rua do Caldeireiro n. 52.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, bem como Meuron, e de outras diversas qualidades, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

RICAS CAIXAS PARA RAPÉ.

Vende-se caixas para rapé do melhor gosto possivel, de tartaruga e de massa, por modico preço; na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 17.

Nesta loja vendem-se chapeos envernisados, de superior qualidade, galão de couro largo e estreito: assim como superior galão inglez para divisas dos senhores officiaes, e botões dourados, lisos, de Pedro II e de ancora, tudo por preço muito commodo.

LA' PARA BORDAR.

Vende-se superior lã para bordar, de todas as cores, bem como talagarça, por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

FACAS E GARFOS.

Vende-se facas e garfos de muito superior qualidade, bem como de outras diversas qualidades por menor preço: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

— Ainda restam alguns paneiros da tapioca mais alva e superior que se tem visto; vende-se no armazem da travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

— Vendem-se tres taixos novos, proprios para refinação, e um caixão tambem novo, pintado, e com vidros, proprio para deposito, tanto para padaria como para outro qualquer estabelecimento: na rua da Senzalla Velha n. 98.

— Vendem-se cobertores escuros e fortes, pelo barato preço de 1$000 rs.: na rua do Crespo n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

DE METAL PRINCIPE.

Vende-se colheres do verdadeiro metal principe e do melhor modelo possivel, tanto para soupa como para chá: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

HE DE GRAÇA.

Vende-se ricas abotoaduras para colete as de mais gosto que pode haver de 200 a 1,000 rs.: na rua do Collegio n. 1.

THELAS DE VIDRO.

Vende-se telhas de vidro por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife loja n. 64.

CAIXAS COM VIDRO.

Vendem-se caixas com vidro de todos os tamanhos e bem acondicionados: na rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

TREM PARA COZINHA.

Vendem-se todos os objectos necessarios para ter em uma cozinha bem asseada, de porcelana e de ferro estanhado: na rua da Cadeia do Recife loja numero 64.

BOLACHINHA DE ARARUTA, A 2$800.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vende-se excellentes bolachinhas de Araruta, do Rio de Janeiro pelo preço de 2,800 rs. a lata, assim como bom doce secco e de todas as qualidades, castanhas confeitadas confeitos miudos, biscoutinhos finos, fatias, assucar candi, e muitos outros objectos, por preço commodo.

Vende-se uma taberna em bom local, e bem afreguezada para a praça: quem quizer, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 24, que se dirá quem vende.

FOLHA DE FLANDRES.

Vendem-se caixas com folha de flandres por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife loja numero 64.

CHAPEOS DO CHILI.

Vendem-se chapéos do Chili de todos os tamanhos e qualidades, por preço muito barato: na rua do Crespo n. 23.

RUA DO CRESPO N. 23.

Vende-se merinó preto e de côres, a 1$000 rs. o covado, panno preto de muito boa qualidade, a 2$500 rs.; cortes de cassa de côres, a 2$000; ditos de meia casemira a a 2$500; ditos de casemira a 5$000; sarja preta muito superior a 2$240 o covado; setim de macau legitimo, a 3$500; chitas pretas e de cores escuras por preços commodos; riscados francezes largos, a 200 rs., e outras muitas fazendas baratas para fechar contas.

PANNO FINO DE CORES.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender panno de todas as cores muito fino e novo, que seu valor real he 6$000 rs., cada covado, e se vende pelo baratissimo preço de 4$000 rs., isto por haver grande porção, e querer-se vender de pressa.

— Vende-se um moleque crioulo, de 12 a 14 annos de idade sadio, assim como uma mulata de 36 a 40 annos de idade, que cozinha, ensaboa, e compra, prefere-se ir para engenho por ter pratica de todo o serviço do matto: na rua da Cruz n. 53.

— Vende-se muito barato, uma balança grande com correntes de ferro, e um braço da dita de Romão, e juntamente 5 pesos de duas arrobas: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 98, com Manoel José Gomes Braga.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000$000, 10:000$000, 4:000$000, 2:000$000 e 1:000$000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, esta' exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, da 12. loteria a beneficio do Sacramento da côrte, cujas rodas andaram no dia 22 do corrente mez: na mesma casa foi vendido em quarto o n. 4568, com 10:000$000 de rs., em meio bilhete o n. 1254 com 1:000$000 de rs., além de outros premios menores: os preços dos bilhetes saõ os seguintes:

Bilhete	22$000
Meio	11$000
Quarto	5$500
Oitavo	2$800
Vigesimo	1$300

— Vende-se um par de bancas de jacarandá com meio uso: na rua do Pillar, n. 145.

— Vende-se 2 lindas escravas, crioulas, de 16 a 18 annos, com algumas habelidades, uma dita para o serviço de quitandeira, uma parda que engomma e cozinha, e um moleque de 12 a 20 annos que entende de cozinha: na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar.

— Vende-se superior cal virgem de Lisboa, em pedra a mais nova que ha no mercado, por ser chegada pelo brigue *Novo Vencedor*: no pateo do Carmo taberna n. 1.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

SORVETE AS 11 HORAS EM PONTO, E A COMPETENTE AGUA NEVADA.

O dono da casa da rua estreita do Rosario n. 43, avisa a respeitavel rapaziada que de amanhãa 28 em diante, estarão promptos os bellos sorvetes das 11 horas em ponto as 5 da tarde, e das 6 as 9, avisa-se a mesma rapaziada, que as febres amarellas estão principiando a fazer a sua costumada vizita todos os annos, e bom será a rapaziada refrescar-se todos os dias, a fim de evitar o mal.

— Vende-se saccas com farinha de Santa Catharina, de superior qualidade e commodo preço: no armazem de fronte da rampa do caes da alfandega.

PARA BAILE DE MASCARAS.

Vendem-se os mais modernos figurinos para baile de mascaras os mais delicados possiveis, os quaes se tornam muito recommendaveis a rapaziada do bom gosto, para os proximos bailes do carnaval: na rua do Queimado, nova loja n. 47.

PARA PRENDER CABELLO.

Os mais lindos e modernos pentes de chifre que não fazem differença dos de tartaruga, a 2$000 rs. cada um: na rua do Queimado n. 47.

LINDAS CORRENTES DOURADAS PARA RELOGIOS.

Vendem-se muito delicadas correntes para relogio, pelo diminuto preço de 1$000 rs. cada uma, assim como ditas de aço muito lindos gostos, a 200 rs., carteiras e charuteiras do ultimo gosto e o mais delicado possivel, a 5$000 rs.: na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSA PARRILHA DE BRISTOL SOBRE A SALSA PARRILHA DE SANDS.

ATTENÇAO'.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputaçaõ, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, ha entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios de salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram em 1842 a agencia de salsa parrilha de Bristol, e como naõ o podessem obter, fabricaram uma imitaçaõ de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, etc.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsa parrilha de Vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes a'quelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentara' muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficam a's ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAO'.

Primeiro. A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista naõ póde obter a agencia do Dr. Bristol.

Segundo. A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que naõ obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porçaõ de outras preparações, ella tem mantido a sua reputaçaõ em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saúde na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

Vende-se milho e farinha em saccos: na rua do Vigario n. 27.

— Vende-se uma bonita mulata de 22 annos, bem reforçada e de elegante figura, que engomma soffrivel, coze e cozinha, lava e faz venda muito bem, e he de boa conducta, e por isso boa para se aperfeiçoar; um bonito pardo muito fiel e de boa conducta, o que se afiança, bom official de alfaiate e bom para pagem; dous ditos muito bons para todo o serviço, e so' se vendem para fora da provincia ou para o matto; dous pretos de meia idade, um dos quaes he muito bom canoeiro; dous cazaes de escravos, bons para serviço de campo ou para algum sitio por entenderem de plantaço'es; tres pretos bons para campo ou sitio, um dos quaes he bom oleiro e mestre de assucar; e se venderaõ' por preços commodos, segundo as figuras e qualidades, pois he para liquidar: na rua dos quarteis n. 24, segundo andar.

— Vende-se uma negrinha de 8 annos de idade e de bonita figura: na rua Direita n. 82, primeiro andar.

— Vende-se banha de porco derretida, a 360 rs. a ℔: na rua do Rangel n. 35.

SUPERIORES CHARUTOS DA HAVANA.

Na rua da Cruz n. 1, armazem de I. H. Gaensly, vende-se superiores charutos da Havana.

Deposito de panno de algodao'da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado: na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
Rua das Cruzes n. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes:
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyteu.
Manual de disseccaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, montada, tanto de prelos, como de bons typos: a tratar na mesma.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

— Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço rasoavel.

— Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso: a fallar com o *Miguel*, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMEOPATHICA.
28. Rua das Cruzes 28.

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Participa-se ao respeitavel publico que a roda da 12.ª loteria do SS. Sacramento correu no dia 22 do corrente; os bilhetes e cautelas se acham á venda nas lojas do costume, e a lista deve vir ho dia 4 ou 5 do futuro mez.

CERA DE CARNAUBA.

No armazem de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz em frente ao chafariz n. 19, continua-se a vender muito superior cera, ultimamente chegada do Aracaty, e por commodo preço.

Taixas de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços saõ os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

He pechincha.

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto: na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamnete: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIAS PARA MOSQUITEIROS.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se cambraias de cores para mosquiteiro, as mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. a peça: a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cha' hysson, de superior qualidade, em lotes a vontade dos compradores: em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche n. 36.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

No aterro da Boa-Vista loja n. 46 de I. S. de Menezes, chegou ultimamente vindo do Rio de Janeiro o mui acreditado rapé Paulo Cordeiro, que se vende pelo diminuto preço de 1,440 rs. cada 2, a elle que está fresquinho.

Moendas para canna sem virola.

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

ATTENÇAO.

Vende-se a padaria da rua do Pires n. 44, na Boa-Vista: esta padaria he muito propria para algum principiante, por seus alugueis serem pequenos, e estar muito afreguezada; ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar na mesma rua n. 28.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades; vendem-se em porço'es a vontade dos compradores: no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se por 700$000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro; vende-se por precisaõ, quem o pretender annuncie.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-se saccos com superior farello de trigo: na rua da Cruz n. 26.

MILHO NOVO.

Vende-se em saccos e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, confronte ao chafariz n. 19.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma bôtica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

BICHAS.

Na taberna da rua estreita do Rosario n. 11, velho deposito de bichas, são chegadas as bichas novas que se vendem aos centos muito em conta, e alugam-se a 320 rs., cada uma, e conforme a porção se alugarão por menos.

BOM E BARATO.

Vende-se na rua do Passeio, loja n. 9, lindas e ricas gravatas de cassa, pelo diminuto preço de 120 rs. cada uma, e 1$200 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

NA LOJA PERNAMBUCANA DA RUA DO CRESPO N. 11.

Vendem-se optimas sarjas pretas hespanholas, a 1800 rs. o covado.

PELLES DE COURO DE LUSTRE E CALCADOS.

Vende-se muito superior couro de lustre, tanto em porção como a retalho, e os bem conhecidos sapatos do Aracaty, tanto para homem como para menino, a 700 rs., e um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro; no aterro da Boa-Vista n. 14, defronte da boneca.

— Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dirá quem vende 3 transelins, 2 cordões, 4 pares de brincos, 3 annelões, 2 alfinetes, 2 correntes para relogio, 1 coroa, 6 estrellas, 1 bracelete, 3 medalhas, 2 botões de abertura, 2 relogios, 1 dito de prata, 1 espevitador, e outras obras de ouro e prata, por preço commodo.

— Vende-se para o matto, ou para fora uma negra de meia idade com habelidades de engommar, cozinhar, e fazer toda a qualidade de doce, e tudo isto com perfeição: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— Vendem-se saccas com milho a 4,000 rs.: no becco largo, taberna que faz quina para a Senzala Nova.

— Vende-se rapé Paulo Cordeiro, muito novo chegado ultimamente: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de ferragens, aonde he o deposito do rapé princeza de Lisbôa.

— Vende-se uma negrinha, de 8 annos: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 18, terceiro andar.

— Vende-se Champagne de superior qualidade a 21$000 rs., a duzia: na rua da Cruz n. 26.

— Na rua da Madre de Deos, armazem n. 20, vendem-se gigos com batatas novas.

POTASSA SUPERIOR.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, tem superior potassa, por preço rasoavel.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

BAILE DE MASCARA.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 5, de Cunha & Amorim, vende-se velludilho de diversas côres para vestuarios de bailes de mascara e calças de meia com pé para o mesmo fim.

— Vende-se superior potassa em barriquinhas, da bem acreditada fabrica de Moura & Bastos, do Rio de Janeiro, a qual veio no patacho Rio Tinto, entrado em 19 do corrente: trata-se no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

ALERTA, FREGUEZES, APROVEITEM AS PECHINCHAS.

No Passeio Publico, loja n. 5, vendem-se chapeos francezes finos, a 6$500 rs., riscados francezes, a 160 rs. o covado, ditos ditos finos, a 280 rs. o covado, chitas finas para coberta, a 240 rs. o covado, ditas rôxas com flores encarnadas, fazenda boa, a 180 rs. o covado, e peça, 6$400 rs., ditas com flores brancas miudinhas, a 140 rs. o covado, e peça, 4$800 rs., côrtes de cassa chita com 7 varas, a 1$800 rs., princeza preta, a 800 rs. o covado, côrtes de calças de pelle do diabo com 3 ½ covados, a 840 rs., ditos de fazenda melhor, a 1$280 rs., ditos de meia casemira, a 3$000 rs., madapolão com quatro palmos de largura, fazenda fina, a 4$000 rs. a peça, e vara, a 200 rs., chales de lãa e seda, a 4$000 rs., ditos de lãa, a 1$280 rs., ditos de cambraia bordados, muito grandes, a 1$600 rs., e duzia, a 18$800 rs., ditos escampinados, a 900 rs., lenços de cambraia rodeados de bico, proprios para mão de senhoras, a 480 rs., ditos arrendados com barras de cores, a 240 rs., ditos de retroz de todas as cores, a 1$000 rs., retalhos de cassa de cores com vara e meia, a 500 rs., chita para coberta, a 140 rs. o covado.

Moda do Rio de Janeiro.

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro; na rua da Cadeia, loja n. 50.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, contiúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao'; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de empregá-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDICAO LOW-MOOR.
Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haver um completo sortimento de moendas e mejas moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior: na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte:— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

Fundiçao' d'Aurora.

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompiam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se cêra de carnaúba de muito superior qualidade: na rua Nova n. 55.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que, no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

FUNDIÇÃO DE FERRO DA RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' promptas, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vende-se superior vinho francez branco e tinto em barris, por preço commodo: na rua da Cruz numero 26.

— Vendem-se ladrilhos de marmore: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

MAÇA'AS.

Na rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se maçãs a retalho e em barricas; doce de cajú, de ananaz, e de mangaba, em barris, e destas mesmas qualidades secco, ás libras: na mesma casa se dirá quem precisa de um caixeiro de 8 a 10 annos, para venda, ainda mesmo não estando muito pratico no negocio.

— O abaixo assignado credor do fallido João Gomes de Pinho, com taberna na rua do Aragão da Boa Vista n. 60, autorisado pela maioria dos de mais credores, vende a mesma com armação e generos a vontade do comprador: a quem lhe convier, dirija-se ao armazem n. 19, da rua da Cruz.—*Domingos Rodrigues de Andrade.*

— Vende-se a taberna n. 60, sita na rua do Aragão da Boa Vista, com armação e generos, a vontade do comprador: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 19.

OLEADOS PARA MESAS.

Vendem-se oleados para mesas, padroens bonitos: na rua do Trapiche numero 48.

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vendem-se ricas mascaras de cera, e de arame: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vendem-se mergulhos de parreira muscatel, em estado de pôr-se na latada: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 38.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 26 annos de idade, excellente engommadeira, cozinheira, doceira, e costureira: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho: na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

NA LOJA PERNAMBUCANA,
Rua do Crespo n. 11,

ha um completo sortimento de fazendas inglezas e francezas, mais baratas do que mesmo em primeiras mãos; e isto se justifica com os preços de algumas abaixo notadas:

Casimira preta lisa chamada setim, o covado.	2$000
Casimira de 2 larguras de todas as cores, o covado.	1$600
Merinós pretos superiores, o covado.	2$000
Pannos finos pretos e de cores, por differentes preços.	
Sarjas lisas e lavradas, e setins pretos e proprios para a quaresma, o covado.	1$800
Cassas francezas de listras e salpicos bordados de cores, o covado a 300 e	320
Bellas cassas francezas finissimas, cortes de 7 varas, o corte.	3$500
Chales de cadaço de cores a	500

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de reis.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios e cautelas da 12. loteria do Santissimo Sacramento, cuja lista chega até o dia 4 do mez de fevereiro, sendo constantemente pelos preços abaixo declarados.

Bilhetes.	22$000
Meios bilhetes	11$000
Quartos.	5$500
Oitavos.	2$800
Vigesimos	1$300

CASSAS PARA MOSQUITEIROS,

côr de rosa, azul e verde: na rua da Cadeia Velha n. 33.

XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER

NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

GARRAFAS GRANDES 5,500 E MEIAS 3,000 RS.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

PHTISICA PULMONAR.

Provém de uma constipação que ataca a substancia do pulmão e que, sendo despresada, termina nesta especie de consumpção.

O começo da molestia he annunciado por ligeiras pontadas e oppressão do peito, e por uma tosse secca e frequente, excitada por qualquer esforço muscular: a respiração he curta e mais frequente. Estes symptomas vam-se tornando cada vez mais conspicuos; a final appareceu alguma febre pela volta da noite; a respiração e o pulso continuam um tanto accelerados no decurso do dia. Pela manhãa ha quasi sempre um accesso de tosse e o doente levanta-se da cama em estado de fraqueza e abatimento. Ha extrema disposição para constipar-se. Gradualmente a tosse torna-se mais frequente e incommoda, com particularidade pela manhãa e á noite, acordando-se ás vezes para tossir. A' medida que a molestia se adianta, a pelle, os labios, a lingua e a garganta, ficam seccas para a tarde; á noite, ha regularmente arripios, seguidos de febre, durante a qual uma ou ambas as faces se cobrem de vermelhidão; sente-se nas palmas das mãos e nas solas dos pés um calor ardente e enxuto; a respiração he muito curta e apressada, e o pulso muito frequente, fraco, apressado e tenso. Estes paroxysmos febris continuam até a volta da meia noite, terminando então n'uma transpiração mais ou menos abundante, que dura ate de manhãa, deixando o enfermo exhausto, languido e sem força alguma.

Frequentemente, antes da apparição d'este cortejo de symptomas, a expectoração torna-se espessa e algumas vezes vem acompanhada de sangue. A sensação de peso no peito e a magreza augmentam, ao passo que as fôrças vão diminuindo. Ao approximar-se a desfavoravel terminação da molestia, apparece quasi invariavelmente inchação nos pés e diarrhéa; a voz torna-se rouca e fraca, ha difficuldade em engulir, e algumas vezes ulceras na garganta, até que a morte venha alliviar os soffrimentos do doente. Os proprios medicos confessam que esta especie de phtisica raramente admitte cura; porém o Xarope do Bosque provará o contrario, innumeras pessoas pódem attestar as vantagens que tem tirado do seu emprego, depois de abandonadas como incuraveis, e a razão he esta: o Xarope promove a expectoração, habilitando assim o systema a expellir a molestia por meio de um augmento de secreção do phlegma, e haverá quem ignore que, no momento em que o phlegma fica estagnado, o individuo cessa de escarrar, suffoca e morre? O Xarope, conservando o phlegma desembaraçado, habilita o doente a escarrar com facilidade expellindo assim toda a materia morbida, e recobrando gradualmente a saúde.

Com quanto seja geralmente acreditado, pelos medicos e por outras pessoas, que a phtisica pulmonar he incuravel, todavia os seguintes casos provarão que o Xarope do Bosque póde cura-lo.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM A 3,600 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagem, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vendem-se charutos da Bahia de superior qualidade em caixas de 100, e de 250 por barato preço: na rua da Cruz n. 26.

AO PUBLICO.

O dono da taberna da rua estreita do Rosario n. 11, tem resolvido torrar os seus generos por menos dinheiro do que em outra qualquer parte, a saber biscoutos de soda e de araruta vindos em latas da Inglaterra, queijos novos, e outros muitos objectos, que só se diz aos freguezes quando vierem comprar.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

FARINHA SSSF E FONTANA.

Vende-se nos armazens de Tasso & Irmaos: na rua do Amorim.

— Vende-se o bem acreditado licor de Absinth e Kirsche. na rua da Cruz n. 26.

CHITA DA ULTIMA MODA.

Vende-se chita larga franceza com barra larga fingindo bico, fazenda inteiramente nova: na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se farinha nova de Baltimore: a tratar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

— Vende-se milho em saccos e medido, muito barato: na rua do Rangel n. 63, defronte da botica.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs.; ditos com barra, a 5$000 rs.; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs.; cortes de cassa chita, a 2$400 rs.; dito com barra, a 2$800 rs.; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs.; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs.; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara: na rua do Crespo n. 6.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

MILHO NOVO EM SACCAS.

Está se acabando o excellente milho em saccas, annunciado á venda na rua da Cruz n. 13, armazem; e por isso são convidados a comprar o resto, os senhores que delle necessitam para seus animaes, e isto antes que suba o preço.

— Vende-se a taberna da rua dos Copiares n. 12: a tratar na rua Direita n. 4.

Vende-se chá hysson nacional de primeira qualidade, em latas de 2, 4 e 8 ℔ em lotes a vontade do comprador: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma mulatinha de idade de 13 annos, bonita figura: na rua da Cruz n. 53.

— Vende-se um garrote tourino, filho do pasto: nesta typographia se dirá.

— A. Colombiez, com loja n. 2, na rua Nova atraz da matriz, vende calçado barato: sapatões de couro de lustre para homem, a 5$000 rs., ditos a 5$500, ditos de machinismo os mais superiores que tem vindo a este mercado, ditos de bezerro de machinismo, botins de lustre com canhões de marroquim de cores por machinismo, ditos de bezerro, sapatos de lustre para homem com entrada baixa e com salto que servem para baile, botins de duraque de cores para senhora, ditos para meninos, ditos de lustre, ditos de marroquim, ditos de ganga, sapatos de lustre para senhora, a 1$600, ditos de marroquim, a 1$120, luvas de gouveu de cores para senhora, ditas para homem, ditas brancas para senhora, ditas para homem, ditas de seda para senhora, ditas para homem.

Vendem-se sapatos de couro de lustre com salto para homem, que servem para baile: na loja n. 2 da rua Nova.

— Vende-se um carro novo de quatro rodas: a tratar no Mondego n. 82.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vendem-se barris com cal de Lisboa em pedra, chegada pelo brigue *Novo Vencedor*: na rua de Apollo n. 10, armazem de assucar.

A BOA PITADA.

Acha-se a venda o excellente rapé de Lisboa, muito fresco, chegado ultimamente pelo vapor inglez, em ℔ e ½ ℔; na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães n. 51.

— Vende-se uma mesa de meio de sala, de amarello, nova, e uma serpentina de quatro luzes: na rua do Aragão n. 24.

BOLACHINHAS DE ARARUTA A 2,800 RS.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vende-se excellentes bolachinhas chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, a 2,800 rs., a ellas rapaziada que estão se acabando.

—Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica vendem-se doce do cajú secco de superior qualidade, em bucetas de todos os tamanhos e em latas, como tambem jelea de araçá, manga, e outras qualidades em latas de 3 ℔, tambem se faz bolinhos e bandejas dos mesmos com muitas galanterias, de bôlos e de alfinins, faz-se pasteis de nata e carne, arroz de leite, pan-de-lós enfeitados com ramos, capellas, dôces de ovos de muitas qualidades e tudo o mais que seja necessario para sobremesa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 26 de janeiro, pelas 10 horas do dia uma escrava por nome Albina, natural do sertão de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura e grossura regular, bem parecida e com falta de dentes na frente, levou vestido de chita rôxa com flores brancas; e panno da Costa azul: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava e de aconduzirem a rua da Madre de Deos n. 22, ou a rua do Encantamento n. 11, que se recompensará generosamente; suppõe-se que esteja acoitada em alguma parte.

— Desappareceu no dia 2 do corrente mez, o preto Justino, representa ter 22 a 24 annos, estatura baixa, grosso do corpo, tem falta de dous dentes na frente, barba buço, e he muito regrista; levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha do Chile já usado: quem o pegar póde levar a rua Direita n. 76 a 78, que sera recompensado.

— No dia 24 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor, o escravo, crioulo, de nome Manoel, de idade 25 annos, pouco mais ou menos: levou calça de brim trançado branco, camisa de madapolão, he quebrado de todas duas verilhas, e traz uma funda de molas que serve para todas duas verilhas, he padeiro, tem algumas cicatrizes nas costas, falla alguma cousa trapalhado, estatura baixa e um tanto cheio do corpo: roga-se a pessoa que o pegar, leve-o a seu senhor, no pateo da Santa Cruz n. 6, padaria, que será bem recompensado.

— No domingo, 16 do corrente mez de janeiro, as quatro horas da tarde desappareceu o preto Antonio, idade de 40 annos, pouco mais ou menos; os signaes são os seguintes, pernas finas, olhos vermelhos, costuma embriagar-se, he ligeiro no andar, e no serviço de enchada; tem um talho ou queimadura no rosto, perto da fonte: levou calça de algodão de listra, camisa do mesmo panno, chapéo de couro, desconfia-se que esteja por Estrada Nova, Cachangá, Casa Forte, Torre; anda mesmo por estas redondezas trabalhando e talvez inculcando-se que esta pagando semana: quem o pegar leve-o a seu Sr. no sitio do Toque na Torre, ou na rua do Livramento n. 14, que será recompensado.

100,000 rs. de gratificaçao

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos; com os signaes seguintes: altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho: qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes:— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas: roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

— Do abaixo assignado desappareceu, no dia 18 do mez de novembro passado, um escravo de sua propriedade de nome Luiz, natural do centro desta provincia, que ha poucos dias o havia comprado ao Sr. José Caetano de Medeiros, levando camisa de madapolaõ, calça de metim preto, e chapéo de palha de carnaúba pintado de verde; o escravo tem os signaes seguintes: baixo, grosso, falta de dentes na frente, e tambem de um dedo em um dos pés, e tem uma cicatriz atraz de uma das orelhas; consta ter andado pelo engenho Capibaribe: quem o pegar ou delle der noticias, dirija-se ao arsenal de marinha, ou ao sitio do fallecido José Leaõ, no Cordeiro, que sera' generosamente recompensado.— *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 185